O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 8/5/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.836

Jornal dos Sports

Paulo Henrique pede mais

Flu lidera Jogos Infantis

Paulo César desapareceu

A semana começa com tempo bom apesar da nebulosidade e da ameaça de instabilidade passageira no período. A temperatura se mantém estável segundo o SM.

Vitória dá chance ao Bangu: 2-0

No confusão, Parada chuta forte sôbre Altair e a bola sobra para [illegible] que atira à meia altura e faz o segundo gol do Bangu

VASCO PERDE PÊNALTE E JÔGO: 1-0

Botafogo empatou sem gols

Pág. 5

Martim é o técnico da seleção

Pág. 5

Jorge [illegible]

— Após vencer o Fluminense ontem, por 2 a 0, no Estádio Mário Filho, o Bangu concentra as suas atenções para o jôgo contra o Palmeiras que será decisivo para a sua classificação. Mas, para isso, terá que vencer e, no mínimo, por 5 a 0.

— Com Oldair chutando um pênalte na trave e numa partida de fraco índice técnico, o Vasco perdeu para o Atlético, em Minas, por 1 a 0.

— Por querer fazer tudo ao mesmo tempo sem ter condições, o Cruzeiro perdeu a chance de classificar-se ao ser derrotado pelo Grêmio, por 1 a 0, em Pôrto Alegre, enquanto o time misto que se encontra nos Estados Unidos, reforçado por Tostão, também perdia de 4 a 3 para o Eintracht, da Alemanha, em jôgo amistoso.

— Paulo Henrique deu feijoada ontem, para dizer que quer aumento.

Cruzeiro cai em 2 jogos

Pág. 4

Salvação do Bangu é golear Palmeiras de 5 a 0

Corintians e Palmeiras são os únicos clubes classificados para os dois turnos decisivos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Palmeiras, com o empate com o São Paulo, garantiu sua participação na parte decisiva do certame já que entre Portuguêsa de Desportos e Grêmio (vão jogar entre si) haverá um clube desclassificado, ou pela soma de pontos ganhos e perdidos, ou pelo saldo de dois. Tudo isso só favorecerá os palmeirenses.

Na outra Série, o Internacional é o virtual classificado, depois do Corintians. Os gaúchos já disputaram tôdas as suas partidas e vão torcer por um tropêço do Bangu ante o Palmeiras. Os banguenses, por sua vez, ainda aspiram à classificação, tendo, porém, que vencer o Palmeiras pela diferença mínima de 5 gols. Se isso não fôr possível, o Internacional será o clube classificado. Eis como se apresentam os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes

Pontos ganhos

Série A

1.º) Corintians ... 21
2.º) Internacional ... 16
3.º) Bangu ... 14
4.º) Cruzeiro e São Paulo ... 12
5.º) Fluminense ... 10
6.º) Botafogo ... 9

Série B

1.º) Palmeiras ... 17
2.º) Grêmio ... 15
3.º) Portuguêsa e Santos ... 14
4.º) Atlético ... 12
5.º) Flamengo e Vasco ... 11
6.º) Ferroviário ... 4

Pontos perdidos

Série A

1.º) Corintians ... 5
2.º) Internacional e Bangu ... 12
3.º) Cruzeiro e São Paulo ... 14
4.º) Botafogo ... 15
5.º) Fluminense ... 16

Série B

1.º) Palmeiras e Grêmio ... 9
2.º) Portuguêsa ... 10
3.º) Santos ... 12
4.º) Atlético ... 14
5.º) Flamengo e Vasco ... 15
6.º) Ferroviário ... 20

Colocação geral

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Corintians	13	9	3	1	21	5	26	10	16	—
2.º)	Palmeiras	13	6	5	2	17	9	26	21	5	—
3.º)	Grêmio	12	6	3	3	15	9	17	10	7	—
4.º)	Portuguêsa	12	5	4	3	14	10	20	17	3	—
5.º)	Internacional	14	5	6	3	16	12	18	16	2	—
6.º)	Santos	13	5	4	4	14	12	20	18	2	—
	Bangu	13	5	4	4	14	12	16	19	—	3
7.º)	São Paulo	13	3	6	4	12	14	18	13	5	—
	Cruzeiro	13	5	2	6	12	14	21	18	3	—
	Atlético	13	4	4	5	12	14	16	20	—	4
8.º)	Flamengo	13	3	5	5	11	15	22	23	—	1
	Vasco	13	3	5	5	11	15	10	21	—	11
9.º)	Botafogo	12	1	7	4	9	15	11	16	—	5
10.º)	Fluminense	13	4	2	7	10	16	20	28	—	8
11.º)	Ferroviário	12	—	4	8	4	20	8	22	—	14

Artilheiros

GOLS

1.º) — Ademar (Flamengo) ... 14
2.º) — César (Palmeiras); Tales (Corintians) e Alcindo (Grêmio) ... 10
3.º) — Rinaldo (Palmeiras) ... 9
4.º) — Pelé (Santos) ... 8
5.º) — Ivair (Portuguêsa) ... 7
6.º) — Adilson (São Paulo) e Tostão (Cruzeiro) ... 6
7.º) — Sílvio (Corintians) e Didi (Internacional) ... 5
8.º) — Toninho (Santos); Aladim e Paulo Borges (Bangu); Natal e Wilson Almeida (Cruzeiro); Beto e Buião (Atlético) e Mário (Fluminense) ... 4
9.º) — Ademir da Guia e Jair Bala (Palmeiras); Edu (Santos); Evaldo (Cruzeiro); Roberto (Botafogo); Volmir e Babá (Grêmio) Rivelino e Dino Sani (Corintians); Oldair (Vasco); Nelsinho (São Paulo); Bráulio (Internacional); Ratinho, Basílio e Augusto (Portuguêsa); Jorge Costa, Gílson Nunes e Cláudio (Fluminense); e Padreco (Ferroviário) ...
10.º) — Cabralzinho, Jair e Parada (Bangu); Copeu (Santos); Dirceu Lopes (Cruzeiro); Servílio e Gallardo (Palmeiras); Gérson, Paulo César, Afonsinho e Enos (Botafogo); Sérgio Lopes (Grêmio); Nair, Benê e Bataglia (Corintians); Rodrigues (Flamengo) Morais (Vasco); Ronaldo (Atlético); Dias e Babá (São Paulo); Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional); Marinho (Portuguêsa); Roberto Pinto (Fluminense); e Humberto (Ferroviário) ... 2
11.º) — Flávio (Corintians); Buglê e Ismael (Santos); Wilson Piazza e Dalmar (Cruzeiro); Nei, Salomão, Adilson, Bianchini e Nado (Vasco); Zèzinho, Carlinhos, Jair, Itamar, Américo e Fio (Flamengo); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir e Décio Teixeira (Atlético); Jaime e Norberto (Bangu); Lourival, Prado e Válter (São Paulo); Leônidas, Élton e Dorinho (Internacional); Lorico (Portuguêsa); Amoroso, Samarone e Jardel (Fluminense); Paulo Vecchio, Renatinho e Sidnei (Ferroviário) ... 1

Artilheiros negativos

Paulo Henrique (Flamengo), a favor do São Paulo; Djalma Dias (Palmeiras), a favor do Atlético; Pinheiro (Ferroviário), a favor do Santos e Vânder (Atlético), a favor do São Paulo.

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Renato (Flamengo)	1	1
Hélio (Atlético); Petehold (Internacional) e Doná (Palmeiras)	2	2
Cão (Botafogo)	4	3
Cláudio (Santos) e Valdir (Vasco)	3	3
Picasso (São Paulo) e Márcio (Fluminense)	5	4
Humberto (Fluminense) e Guaporé (Internacional)	3	4
Marcial (Corintians)	7	6
Edson (Vasco)	2	6
Orlando (Portuguêsa)	4	7
Alberto (Grêmio)	10	9
Fábio (São Paulo)	8	9
Barbosinha (Corintians)	7	10
Félix (Portuguêsa)	6	10
Gainete (Internacional)	11	11
Franz (Vasco) e Gilmar (Santos)	10	12
Manga (Botafogo)	8	13
Luizinho (Atlético) e Raul (Cruzeiro)	13	18
Ubirajara (Bangu)	13	19
Marco Aurélio (Flamengo)	12	20
Jorge Vitório (Fluminense)	9	20

Juízes que apitaram

JOGOS

1.º) — Romualdo Arpp Filho (paulista) ... 13
2.º) — Armando Marques (paulista) ... 10
3.º) — Cláudio Magalhães (carioca) ... 8
4.º) — Anacleto Pietrobom (paulista) e Airton Vieira de Morais (carioca) ... 7
5.º) — Agomar Martins (gaúcho) e Etelvino Rodrigues (paulista) ... 6
6.º) — Olten Aires de Abreu (mineiro) e Guálter Portela (carioca) ... 5
7.º) — Arnaldo César Coelho (carioca) ... 4
8.º) — José Mário Vinhas (carioca) ... 3
9.º) — Joaquim Gonçalves e Sílvio Davi (mineiros); José Aldo Pereira (carioca); e José Astolfi (paulista) ... 2
10.º) — Eunápio de Queirós e Frederico Lopes (cariocas); Valdemar Nader e Calil Caran (paranaenses); Carmelito Voi (paulista) e Gil Trindade (mineiro) ... 1

Expulsão de campo

JOGADOR	ADVERSÁRIO
Salomão (Vasco)	Palmeiras
Vanderlei (Atlético)	Bangu
Carlos Alberto e Oberdan (Santos)	Flamengo
Wilson Piazza (Cruzeiro)	Corintians
Adilson e Danilo Meneses (Vasco)	Fluminense
Samarone (Fluminense)	Vasco
Mário (Fluminense)	Atlético
Paraná (São Paulo)	Corintians
Ladeira (Bangu)	Internacional
Fontana (Vasco)	Grêmio
Volmir (Grêmio)	Cruzeiro
Nei (Vasco)	Atlético
Buião (Atlético)	Vasco

Arrecadações

Rio — Estádio Mário Filho (27 jogos)	1.138.075,74
Minas — Estádio Magalhães Pinto (16 jogos)	972.547,00
São Paulo — Estádio do Pacaembu (25 jogos)	892.740,00
R. G. do Sul — Estádio Olímpico (18 jogos)	862.036,00
Paraná — Estádio Durival de Brito (10 jogos)	243.545,40
Total do Torneio (96 jogos)	4.108.944,14

Torneio Renato Estellita

	PG	PP
1.º) Botafogo (classificado)	6	2
2.º) Flamengo e Fluminense (classificados)	5	3
3.º) Vasco e Bangu (desclassificados)	2	6

Próximos jogos

Quarta-feira — Estádio do Pacaembu — Portuguêsa x Botafogo e Estádio Olímpico — Grêmio e Ferroviário.

Sábado — Estádio Mário Filho — Flamengo x Fluminense; e Estádio do Pacaembu — Corintians x Santos.

Domingo — Estádio Mário Filho — Bangu x Palmeiras; Estádio do Pacaembu — São Paulo x Vasco; Estádio Magalhães Pinto — Cruzeiro x Botafogo; Estádio Olímpico — Grêmio x Portuguêsa; e Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Atlético.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Pioneiras

As Pioneiras Sociais querem solicitar à Delegacia Regional do Trabalho, uma mesa-redonda, e aguardam tão sòmente que o Departamento Nacional do Trabalho informe ao Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Assistenciais, Recreativas e de Orientação Profissional, o percentual do aumento salarial. Só falta isso para "entrarem em campo".

Música

Se ao trabalho dos médicos incomoda, muito mais ainda aos doentes, a barulhêira infernal dos discos da Feira da Praça Serzedelo Correia. Foi reclamação dos próprios médicos ao Sindicato de classe, que já solicitou ao senhor Governador da cidade que proíba a balbúrdia ao menos no horário de 14 às 18. "Bom chute".

Conferentes

O Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga que é presidido pelo sr. José Pereira de Mello, teve suas contas do Exercício Financeiro de 1966 aprovadas por unanimidade, na assembléia geral realizada no dia 27 de março que passou.

Securitários

O Sindicato fará realizar, em sua sede social, agora no dia 10, uma exibição do filme "O Filho de Robin Hood", na programação do Clube de Cinema "Charles Chaplin". E no dia 12, no Departamento Sócio-Cultural-Recreativo, haverá uma noite dançante em Hi-Fi, com uma seleção dos grandes discos do momento. O traje para esta noite — que começará às 19 horas e se prolongará até às 23h30m — será o esporte.

Fragmentos

"Ainda que gozadas fora do prazo, é devido em dôbro o pagamento de férias. As férias de tarefeiro devem ser pagas após à verificação da média de produção no período aquisitivo e aplicada a tarifa vigente à época de seu gôzo". (TST — RR 3.190-62).

"Se a gratificação de balanço foi paga incondicionalmente por dois anos seguidos, não é possível que no terceiro ano queira a emprêsa impor condições e restrições à gratificação pura". (TST — RR 636-63).

Messias, goleiro do Senhor dos Passos empenha-se para deter o avanço de Saulo, sem conseguir

CONFIANÇA E A. SOLAR VENCEM 1a.

Numa partida que apresentou índice técnico e disciplinar razoável e cujo resultado justo seria o empate levando-se em conta o domínio do time perdedor no segundo tempo, o Confiança derrotou o Senhor dos Passos por 2 a 1, ontem à tarde, no campo do Mavilis, pela primeira rodada do turno do campeonato do Departamento Autônomo.

Nos demais jogos, o Manufatura empatou com o Carioca por 1 a 1, nos Pilares; o Municipal, jogando em casa, derrotou o Ramos por 4 a 2; o Cosmos, embora jogando no seu campo, empatou com o Rio Branco por 1 a 1; o Auto Solar derrotou o Pavunense por 2 a 1, na Pavuna; o Facit empatou por 1 a 1 com o Colégio, na Estrada do Barro Vermelho; o Rosita Sofia empatou com o Santa Cruz, também por 1 a 1; e Nôvo México 2 x Realengo 0.

Confiança venceu

Depois de se apresentar muito bem no primeiro tempo — quando a defesa do Senhor dos Passos estêve bastante falha pelo centro —, conseguindo os dois gols, por intermédio de Saulo e Jair, contra, aos 10 e 33 minutos, respectivamente, o Confiança caiu bastante de produção na segunda etapa, permitindo ataques repetidos do Senhor dos Passos à procura de gols, aproveitando-se do fato de a defesa do time da Rua Silva Teles estar completamente apavorada.

Mesmo atacando seguidas vêzes, desde o início do segundo tempo, o Senhor dos Passos só conseguiu diminuir a contagem aos 60 minutos, gol de Luís Carlos. Devido ao domínio do Senhor dos Passos no segundo tempo, o resultado justo para o jôgo seria o empate. Com atuação regular, Válter Vieira Borges dirigiu a partida, e os quadros formaram assim: Confiança — Moacir; Lauro, Valdir, Ivo e Ubiratã; Pongo e Bira; Badiba, Antônio Carlos (Amélio), Saulo e Bené. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Carlos Lopes, Rubinho e Jair; Luís Carlos e Toninho; Orlinho (Paulo), Luizinho, Roberto (Aedo) e Cutelo. Aspirantes: Confiança 3 a 2.

Manufatura empata

O Manufatura não apresentou o futebol esperado pela torcida, enquanto o Carioca atuou mais entrosado, conseguindo aos 27 minutos do primeiro tempo seu primeiro gol, feito por Madureira, aproveitando com inteligência um centro de Agibe. No primeiro tempo, o Carioca foi mais time que o Manufatura, que poucas vêzes levou o perigo ao gol de Zèquinha.

No segundo tempo, logo aos 2 minutos, Rato — que foi a melhor figura do quadro dos Pilares — empatou o jôgo. Daí em diante, ambos os quadros se lançaram ao ataque, poucas vêzes com perigo, e não conseguiram gols. Pelo que mostrou o Carioca merecia melhor resultado, pois o Manufatura, embora com os bons valôres que tem, deixou muito a desejar.

Aos 34 minutos do segundo tempo, o juiz Bráulio Teixeira se viu obrigado a paralisar o jôgo, já que a torcida do Manufatura não se conformava com os impedimentos marcados pelo bandeira Neumo da Silveira, jogando-lhe laranjas. O jôgo ficou interrompido durante seis minutos, já que o juiz pediu garantias aos dirigentes do Manufatura. Os quadros formaram assim: Manufatura — Ubaldo; Ivã, Ouraci, Robertão e Russo; Maurício e Ivã Soares; Calazans, Adilson, Helinho e Rato. Carioca — Zèquinha; Pedrinho, Anderson, Janir e Nilsinho; Abel e Pastinha; Totinho, Sérgio, Agibe e Madureira. A renda somou NCr$ 46,00.

Municipal x Ramos

Na Ilha de Paquetá, o Municipal venceu o Ramos por 4 a 2. No primeiro tempo, o placar foi de 3 a 2 para o Municipal que, até então, apresentava um futebol superior ao do Ramos. Os gols dessa etapa foram feitos por Didiu, aos 8 minutos, Careca (contra) e Darci, para o Municipal, enquanto Edinho e Badu, aos 20 e 36 minutos, respectivamente, descontavam para o Ramos.

No segundo tempo, o Municipal também se apresentou melhor, mas somente aos 27 minutos conseguiu marcar o quarto gol, por intermédio de Zèzinho. O clube local venceu com Jutaná; Raimundo, Estênio, Didiu e Ailton; Darlã e Vandeco; Antônio (Zé Carlos), Dinael (Vico), Darci e Tampinha, enquanto o Ramos formou Navarro; Sapo, Hélio, Careca e Antônio; Banana e Meloquilo; Edinho (Paulinho), Zé Luís, Badu e Altemir. O juiz foi Arlindo Nunes da Silva e a renda somou NCr$ 65,00. Na preliminar, o Ramos venceu por 4 a 1.

Cosmos x Rio Branco

Com a presença do Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, o Cosmos, jogando em casa, não foi além do empate de 1 a 1 com o Rio Branco, numa partida movimentada. No primeiro tempo registrou-se o placar de 1 a 0 a favor do time local, gol de Vilmar, aos 26 minutos. No segundo tempo, o Rio Branco se lançou firme ao ataque, conseguindo aos 32 minutos empatar com um gol feito por Dida.

Célio Fonseca, com boa atuação, dirigiu o jôgo, e os quadros formaram assim: Cosmos — Laurindo; Djalma, Carlão, Vaninho e Jurandir; Lair e Odair; Tavares, Juno, Carlinhos e Vilmar. Rio Branco — Mulato; Manoel, Carvalho, Carlos e Valci; Rozano e Didal; Élson, Natalino, Dida e Amauri. Na preliminar de aspirantes, registrou-se o empate de 2 a 2.

Auto Solar venceu

Mesmo jogando no campo adversário, o Auto Solar conseguiu significativa vitória sôbre o Pavunense, liderando assim a Série Jornalista Mário Filho, pois todos os demais clubes estão com um ponto perdido. Auto Solar dominou grande parte do primeiro tempo, mesmo conseguindo o empate de 1 a 1, gols de Gentil (contra) e Donel, para o Pavunense. No segundo tempo, Lincoln, aos 20 minutos, marcou o gol da vitória do Auto Solar, que formou com Estelinho; Jurandir, Cirilo, Caju e Murilo; Caguinho e Pedrinho; Valdir, Lico, Metade e Lincoln. O juiz foi José Marçal Filho, com boa atuação.

Facit empatou

Na Estrada do Barro Vermelho, o Facit empatou com o Colégio, também por 1 a 1, depois de um primeiro tempo de 1 a 0 a seu favor, gol de Peti, aos 15 minutos. No segundo tempo, Serafim empatou para o Colégio, aos 35 minutos. Durante todo o jôgo o Facit se apresentou pouco melhor que o Colégio, que jogou mais na defensiva, o que prejudicou um pouco a entrada dos atacantes do time de Esquerdinha.

Josias de Miranda Paulino dirigiu a partida com atuação boa, e os times formaram assim: Alvimário; Ademir, Lair, Fernando e Cavaco; Rogério e Liberto; Jorge, Beto (Cidinho), Peti e Didoca. Colégio — Rumo; Cacau, Dorival, Savat e Lino; Edson e Jarbas; Serafim, Jorge, Chiquinho e Nilson. Na preliminar de aspirantes, o Colégio venceu por 4 a 2. O aspirante do Facit jogou com apenas oito jogadores.

Rosita Sofia 1 a 1

Depois de vencer o primeiro tempo por 1 a 0, gol de Celso, aos 10 minutos, e apresentar um futebol dos mais objetivos, indo sempre ao ataque, o Rosita Sofia se perdeu um pouco no segundo tempo, permitindo assim que o Santa Cruz empatasse o jôgo aos 30 minutos dessa etapa, por intermédio de Odair.

Este jôgo também foi bastante movimentado, com ambos os times atacando e defendendo muito bem. O juiz foi Néri José Provença e o Santa Cruz jogou com Lucas (Santana); Cícero, Quirino, Ivã e Douglas; Dino (Dida) e Adalberto; Guarino, Beto, Cidinho e Luís.

Hamburgo e Munich vão para a final

Bonn (FP-JS) — Jogando pelas semifinais da Taça de Futebol da Alemanha Ocidental, o Baviera Munich venceu ao Munich, por 3 a 1 e o Hamburgo derrotou ao Aachen, também por 3 a 1.

Tanto o Munich como o Hamburgo classificaram-se para disputarem no próximo dia 10 de junho, em Stuttgart, a final da Taça.

Nacional dá no Cerro e lidera Taça

Montevidéu (AP-JS) — O Nacional, vencendo por 4 a 1 ao Cerro Porteño, campeão paraguaio de futebol, assegurou sua classificação como líder das eliminatórias da Série III, pela Taça Libertadores de América. O campeão uruguaio, jogando sua melhor partida da série, dominou amplamente seu adversário, alcançando um rendimento técnico que empolgou à torcida presente ao Estádio Centenário. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos uruguaios por 2 a 1.

Brasileiro

O atacante brasileiro, Célio Taveira, que estava afastado da equipe por contusão, jogou pelo Nacional, dando maior agressividade ao ataque da equipe uruguaia. Célio marcou o quarto gol de seu clube, numa jogada em que demonstrou seu bom futebol.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretoria e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique [illegible]
J. G. [illegible]

Redação, Oficinas
Telefones: ... [illegible]
Publicidade: ... [illegible]
Rua Tenente Possolo, [illegible]
EDIÇÃO [illegible]

Representante
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148
conjunto [illegible]
Tel.: [illegible]
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: ... [illegible]
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: ... NCr$ 0,20
Domingos: ... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ... NCr$ 0,30
Domingos: ... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ... NCr$ 0,30
Domingos: ... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: ... NCr$ 50,00
Semestral: ... NCr$ 30,00

Bangu vence Flu com futebol de meio tempo

Voltinho, que voltou a jogar bem, vence Jair na disputa, enquanto Altair espera o resultado

Com um primeiro tempo apático, quando os dois times se prenderam a um rígido 4-3-3, sem que os ataques vencessem a resistência oposta pelas respectivas defesas, mas melhorando muito em movimentação na etapa complementar, quando surgiram os dois gols da partida, o Bangu venceu, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, a equipe do Fluminense, mantendo ainda acêsa a tênue esperança de classificação e participação no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Cada uma das etapas da partida pertenceu a um dos times. Na primeira, sobressaiu-se o Fluminense, perdendo seus atacantes chances incríveis de abrir o escore, seja através de Mário, seja através de Lula, os dois únicos homens do ataque que jogaram avançados, de vez que Cláudio, embora jogando um pouco mais avançado do que nas vêzes anteriores, ainda atuou recuado, fora de sua verdadeira condição de ponta-de-lança. Na etapa derradeira, o Bangu voltou com ânimo, partindo com mais decisão para o ataque e, mercê dêsse esfôrço, conquistando os dois gols que lhe deram a vitória indiscutível.

Jôgo apático

A maior parte das ações, na etapa inicial, desenrolou-se, sobretudo, no meio-campo, em face mais da deficiência das duas equipes em dar prosseguimento às jogadas, do que mesmo pelo predomínio dos jogadores encarregados dêsse setor. Durante tôda essa fase, ficou evidenciado o pouco empenho dos vinte e dois jogadores, atuando sem motivação, sem interêsse, soltando a bola sem o cuidado de ela chegar aos pés do companheiro mais próximo. Num dos poucos momentos de lucidez, aos 7 minutos, Roberto Pinto ofereceu bom lançamento a Lula, que chutou, porém, para fora, frente a frente com Ubirajara. Mas, a oportunidade maior de gol nessa fase quem perdeu foi Mário, ao receber espetacular passe de Cláudio, aos 11 minutos, e finalizar para fora. O jôgo prosseguiu nesse mesmo ritmo e, já nos minutos finais, o público irritado começou a vaiar o Bangu, apupos êsses que se estenderam ao Fluminense, pelo pouco futebol que os dois times apresentaram. Aos 42 minutos, Cláudio, bem lançado por Roberto Pinto, fugiu à marcação dos zagueiros banguenses, lance êsse que muitos viram um pênalte, que o juiz não consignou. Escoou-se o tempo regulamentar sem que os dois ataques conseguissem penetrar na área adversária, surgindo as finalizações, em sua quase totalidade, de fora da pequena área.

Melhorou o jôgo

Na etapa complementar, o jôgo ganhou em movimentação, quanto em riqueza de lances bonitos, pelo ímpeto com que os dois times — principalmente o Bangu — se lançaram ao ataque, em busca da abertura do escore. A equipe de Môça Bonita, em verdade, devido mesmo à tênue esperança que mantém de classificação, passou a jogar com mais empenho, através de boas triangulações, ora com Parada, Ocimar e Aladim, ora com Parada, Aladim e Zé Carlos, êsse, que substituiu Ladeira, deslocando-se para a extrema-esquerda.

O Bangu mereceu a vitória e poderia ter alcançado escore mais dilatado, pelo maior volume de jôgo que apresentou, melhor esquematizado que seu adversário, com seu meio-campo — Jair e Ocimar — avançando mais na etapa derradeira e procurando dar ajuda substancial ao ataque na conquista de gols.

Já no Fluminense, as alterações introduzidas pelo técnico Tim não surtiram os efeitos desejados, pois Roberto Pinto prendeu muito a bola, sem que os atacantes tivessem ensejo de testar Ubirajara, a não ser no lance em que Lula, num sem-pulo, chutou por cima do gol, perdendo excelente oportunidade de diminuir a vantagem no escore, a favor da equipe do Bangu, na única oportunidade real de gol que o tricolor das Laranjeiras teve na etapa complementar.

Repetindo os mesmos erros das exibições anteriores, com os dois extremas adiantados e Cláudio, mesmo jogando um pouco mais à frente, ainda não fazendo o verdadeiro papel de ponta-de-lança, [illegible] soube reconhecer os esforços desen[illegible]dos pelo atacante em busca do gol, e [illegible]olor das Laranjeiras não apresentou esquema capaz de furar a defensiva adversária.

Bangu só pensa em goleada sôbre Palmeiras

Tempo quente entre R. Pinto e Oliveira

O tempo quente em campo entre Roberto Pinto e Oliveira, durante o jôgo, ferveu quando os dois se encontraram em pleno vestiário e não fôsse a intervenção providencial da infalível turma do "deixa-disso", o incidente poderia ter conseqüências bem desagradáveis.

Houve troca de insultos, e Roberto Pinto partiu para agredir Oliveira, sendo impedido pelos colegas. Em campo, Roberto Pinto advertira Oliveira numa jogada errada e obteve uma resposta meio áspera do companheiro. Aconteceu que Roberto Pinto jurou não dormir sem tirar a limpo as pretensões belicosas do colega, e encontrando-o fora do campo, não conversou. Quis bater mas não deixaram.

O episódio teve como auditório os jogadores, alguns torcedores e também os dirigentes. Depois de um bate-bôca áspero, houve interferência de terceiros e ambos fizeram as pazes. Não evitaram, porém, a determinação da Diretoria: os dois serão advertidos pelo Vice-Presidente Dilson Guedes.

Ambiente

Depois da derrota — mais uma — o ambiente no vestiário tricolor era tenso. Jogadores cabisbaixos e comentando a "falta de sorte" do time nos lances de gol, enquanto o adversário ia à frente e marcava.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, embora reconhecendo o mérito da vitória banguense, fêz questão de frisar:

— O Fluminense atuou para ganhar. Sempre acreditou na vitória e não fôsse a falta de sorte flagrante da equipe, pelo menos o empate seria o resultado lógico dêste jôgo.

Baixas

Apenas duas baixas apresentou o Fluminense após a derrota. Jardel levou pancada forte no joelho esquerdo e vai requerer cuidados especiais do Departamento Médico tricolor. Humberto, jogou resfriado e piorou bastante durante a partida, pois cansou logo e só permaneceu em campo num supremo esfôrço.

A apresentação dos jogadores está marcada para amanhã, às 9 horas da manhã, em Álvaro Chaves. Tim manterá o mesmo programa de treinamento para o jôgo contra o Flamengo, sábado. Será a despedida do Fluminense do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Luís Alberto foi segurança na defesa

Luís Alberto brilhou para garantir a defesa

Luís Alberto foi a grande figura do Bangu na vitória sobre o Fluminense. Mesmo deslocado para a direita da zaga, jogou com impressionante segurança, dando à defesa do Bangu todo o equilíbrio que impediu ao ataque tricolor qualquer tentativa bem sucedida, pois nos momentos de maior pressão do adversário fêz valer a sua presença técnica e física, de raro efeito no choque e na cobertura.

O Fluminense pode atribuir a maior parte do seu jôgo eficiente a Denilson. Mas terá de fazer justiça ao trabalho de Cláudio.

Bangu

UBIRAJARA — Quase não teve trabalho no jôgo inteiro, e nas oportunidades em que se empenhou foi sóbrio e preciso.

CABRITA — Disputou um duelo muito bom com Lula, ora ganhando, ora perdendo. Atuou como de costume, preferindo o trabalho essencialmente defensivo à divisão de tarefa com o apoio.

LUÍS ALBERTO — O centro da defesa, orientando a armação do esquema de cobertura e tendo excelente aproveitamento nas antecipações de jogada. Mostrou-se o melhor da equipe, confirmando o nível técnico de sua conduta há cêrca de um ano no time do Bangu.

PEDRINHO — Entendeu-se bem com Luís Alberto. Fora de posição, porque é zagueiro lateral no Bangu, adaptou-se melhor e conseguiu fechar o corredor de penetração de Mário.

ARI CLEMENTE — Pouco marcou diretamente, em virtude dos deslocamentos de Mário para o centro. Sôlto, produziu o que sabe, principalmente na alimentação do ataque.

JAIR — Correu o campo inteiro, com uma dedicação exemplar. O gol que fêz, primeiro da vitória, foi um prêmio ao seu esfôrço em favor da equipe.

OCIMAR — Prendeu-se demasiadamente na frente dos zagueiros e por isso, estêve abaixo do seu rendimento normal.

LADEIRA — Gordo, pesado e lento. Voltou a decepcionar, revelando-se o pior do ataque.

PARADA — O jogador de sempre. Com a bola nos pés, parte para a frente com total descortínio do lance. Sem a bola, ou quando a perde, pára na jogada. Teve o mérito do passe para o primeiro gol.

NORBERTO — Como ponta-de-lança, negativo. Melhorou bastante ao ocupar a ponta direita, em substituição a Ladeira, que saíra para entrar Zé Carlos. Marcou o segundo gol, como prêmio ao entusiasmo.

ALADIM — Não está de fato em boa forma, sentindo ainda a ausência de Cabralzinho e Paulo Borges, com os quais já estava entrosado. No segundo tempo passou para o meio e melhorou, mesmo sem destaque.

ZÉ CARLOS — Deu outra vida ao ataque. Perigoso pela velocidade e pela insistência de combater no seu setor, onde realizou disputa dividida com Oliveira.

Fluminense

HUMBERTO — Nada pode fazer para evitar a derrota. Defendeu as bolas possíveis e difíceis, deixando passar as impossíveis.

OLIVEIRA — Livre no primeiro tempo, em face do recuo de Aladim, complicou-se no segundo, quando teve de enfrentar Zé Carlos.

VALTINHO — O melhor da defesa. Está subindo de produção, marcando presença na área, nas bolas altas e rasteiras.

ALTAIR — Tem categoria para sair-se bem das situações mais perigosas. Contudo, não exibe a mesma notável regularidade do ano passado, tornando o meio da área vulnerável sempre que falha no combate direto, o que ocorre com mais freqüência do que o normal.

BAUER — Comparado ao de Severo, seu jôgo não acrescenta substancial segurança ao esquema defensivo. Marca apenas regularmente quem tem para marcar e não aproveita o corredor deixado pelo adversário que atua partindo de trás.

JARDEL — Apresentou boa movimentação no primeiro tempo. Depois, como acontece em tôdas as partidas do Fluminense, caiu de tal forma que precisou ser substituído.

SAMARONE — Quando entrou no lugar de Jardel o Bangu já vencia por 2 a 0. Porém, tornou o meio de campo mais agressivo.

DENILSON — Ótimo na destruição. Andou pela esquerda e pela direita em perseguição aos atacantes para o primeiro combate, provando que recuperou a sua forma antiga.

MÁRIO — Não acertou, apesar do esfôrço. Procurando sempre correr para o meio, na única jogada que o Fluminense executa há três anos, esbarrou na marcação cerrada de Luís Alberto e Pedrinho. Teve aos 7 minutos de jôgo, uma chance excepcional de gol, em lançamento de Cláudio, mas perdeu-a por excesso de firula.

CLÁUDIO — Recebeu o [illegible] da torcida ao deixar o campo. Quis jogar e não encontrou com quem. Ainda uma vez fugiu às características de artilheiro, pela armação do ataque, o que por certo não é sua culpa.

JORGE COSTA — Procurou abrir a defesa do Bangu no físico e na rapidez, sem resultado.

ROBERTO PINTO — Jogou sem objetividade, preocupado demais em fazer lançamentos profundos para Mário.

LULA — É o melhor ponta-esquerda do Rio, no momento. Desta vez, pelo menos, não foi mandado atuar pelo centro do campo. E ratificou suas qualidades, aparecendo em excelente nível técnico.

Ambiente de vitória no vestiário do Bangu. Riso em todos os semblantes, confraternização entre jogadores, dirigentes e torcedores. Euforia quase geral, com o Presidente Eusébio de Andrade acreditando que o time tem condições de vencer o Palmeiras, domingo, além de 6 gols, classificando-se para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Uma das razões invocadas pelo "seu" Zizinho em defesa de sua tese: o Bangu tem como certas para sábado, as presenças de Jaime, Paulo Borges e Tonho, sendo prováveis Mário Tito e Cabralzinho, o que significará o time titular completo.

— O Bangu sempre foi time de goleadas. Eu creio na equipe contra o Palmeiras e vamos torcer para que nesse dia possa construir um placar acima de 6 gols, o necessário para o Bangu conseguir a sua classificação.

Acertos

Martim falava menos que o Presidente e ainda menos que o Castor. O técnico do Bangu deixou transparecer que não ficara satisfeito com a produção da equipe no primeiro tempo de jôgo. Em contrapartida teceu elogios ao jôgo de conjunto do time, na fase final, quando teve pernas e talento para chegar a uma vitória líquida, sem desmérito, no entanto, à combatividade do adversário, pois em tôda a partida o Fluminense foi um time lutador, que jamais se entregou em campo.

— Acertei quando tirei Ladeira e fiz entrar Zé Carlos. Na minha opinião, a partir daí o Bangu melhorou e pôde armar-se o suficiente para construir o triunfo. Mas, repito, o Bangu fêz um primeiro tempo falho, que chegou, inclusive, a me irritar, pois os jogadores se mostravam incapazes de concatenar as jogadas com um sentido de gol, deixando passar oportunidades de ouro para movimentar o marcador.

E concluiu, com um sorriso próprio dos vencedores:

— Afinal vencemos. Sempre se dá mais valor ao futebol após uma vitória, e ainda mais quando se chega a ela, através do esfôrço e diante de um adversário leal que valorizou em tudo por tudo nosso êxito.

Afirmando que o Bangu "venceu na raça", o Vice-Presidente Castor de Andrade, cumprimentou os jogadores, opinando que a "bronca" valeu. Referia-se às suas advertências ao time antes da partida:

— Se minhas "broncas" tiverem sempre o dom de conduzir o Bangu à vitória, jamais prescindirei de[illegible]las antes de uma partida difícil. Hoje o time ganhou demonstrando talento, fibra e raça. Estou convencido de que temos jogadores que sabem encarar a seriedade de certas ocasiões.

Contusões

Não houve contusões sérias entre a gente do Bangu após a vitória sôbre o Fluminense. Apenas Ocimar, com pancada na perna esquerda e Luís Alberto, contundido no pé esquerdo, ambas as contusões de caráter leve, nenhum outro problema enfrentará o técnico Martim Francisco para o importante jôgo de domingo diante do Palmeiras, valendo a classificação se o campeão carioca vencer com uma diferença de seis gols.

Reunião

Houve reunião a portas fechadas entre Castor, Eusébio, Martim e Abraham Tebet, para tratar de um problema: a viagem para participar do Torneio de Nova Iorque. O Bangu deverá embarcar entre os dias 17 e 21 do corrente, mas, se ocorrer a classificação, terá de lançar mão de uma equipe mista para as exibições em campos de futebol dos Estados Unidos.

Castor disse no vestiário que Bita não interessa mais, Peixinho é muito caro e o Bangu precisa mesmo é de um bom ponta-de-lança, porém irá contratá-lo em caráter definitivo, afastando assim a hipótese de um empréstimo. A apresentação será amanhã, às 9h30m, no Estádio Proletário. O bicho não foi estipulado.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Bangu 2 x Fluminense 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 14.669,10.

Público — 9.631 pagantes.

1.° tempo — 0 x 0.

Final Bangu 2 x 0 (gols de Jair, aos 11, emendando passe de Parada, e Norberto, aos 14, numa rebatida de Altair).

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira (Zé Carlos), Parada, Norberto e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Fluminense — Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Samarone); Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula. Técnico — Tim.

Juiz — José Teixeira de Carvalho.
Auxiliares — Valter Gino e Amílcar Ferreira.

O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

— Automóvel Clube da Guanabara

Confirmaram-se as notícias aqui divulgadas ontem de que o Sr. Carlos Virz, que dirigiu o Consórcio Brasileiro de Imóveis é um dos organizadores do Automóvel Clube da Guanabara. Outros membros da equipe que trabalhou no Consórcio Brasileiro de Imóveis, o famoso CBI que estourou há alguns meses, estão também ali trabalhando.

Por outro lado a Caledônia, uma das empreendedoras, teve um título apontado há dois dias.

Transcrito da *Tribuna da Imprensa*, de 26-4-67.

S. Cruz nega crise

Recife — Dirigentes do Santa Cruz desmentiram a existência de qualquer insatisfação interna no clube em virtude das derrotas da equipe principal no recente torneio quadrangular interestadual, afirmando, ainda, que é segura a posição do treinador Gilberto Carvalho.

Gol de Buião decidiu jôgo para o Atlético

O Atletico mineiro venceu ontem à tarde, no Estadio Magalhães Pinto, o Vasco por 1 a 0, gol marcado por Buião no tempo final, numa partida tumultuada pela violência, onde houve duas expulsões: Nei pelo Vasco e Buião pelo Atlético, por trocarem pontapés dentro do campo.

Embora perdesse o jôgo, o Vasco estêve bem perto da vitória, perdendo um pênalte no primeiro tempo, cobrado por Oldair, e ainda teve um gol anulado pelo juiz Cláudio Magalhães, que anteriormente validara o gol, mas depois de assediado pelos jogadores mineiros voltou atrás em sua decisão.

Tudo igual

Sem mostrar um ataque eficiente, e um meio-campo desde do início um pouco inibido, o Vasco ainda assim conseguiu jogar um primeiro tempo igual ao Atlético, embora êste tivesse dominado uma parte, fazendo perigar o gol de Valdir, que teve uma atuação destacada, realizando excelentes defesas.

As oportunidades de gol para a equipe mineira começaram a surgir logo nos minutos iniciais, através de jogadas de Ronaldo, Lacir e Buião. Com Bianchini recuando para apanhar a bola e fazer o jôgo junto com Nei, o ataque do Vasco, mostrava-se pouco agressivo, sem levar o perigo ao gol de Luisinho.

Enquanto o ataque do Vasco não funcionava, a sua defesa desdobrava-se para conter as investidas dos mineiros, onde Valdir se empregava a fundo, fazendo intervenções constantes, se constituindo numa barreira para o Atlético, até então o melhor em campo, e já merecendo um gol, como justiça ao seu maior volume de jôgo.

Com o decorrer da partida, o Vasco foi se armando e Zizinho fêz Bianchini avançar mais, atuando junto dos zagueiros, a fim de aproveitar os lançamentos de Maranhão e Danilo. Após esta mudança, os primeiros efeitos começaram a surtir efeito, equilibrando a partida, e o ataque vascaíno obrigando o goleiro Luisinho a praticar defesas.

Pênalte perdido

Depois de passar maus momentos durante a metade do primeiro tempo, o Vasco começou a pressionar o Atlético, explorando as velocidades dos pontas, Nado e Morais, que batiam na corrida os seus marcadores, fazendo cruzamentos sôbre a área, o que fêz a defesa da equipe mineira a iniciar o uso da violência.

Aos 40 minutos, Nado, em jogada individual, driblou dois contrários, tabelou com Bianchini, e quando penetrava dentro da área para marcar, Grapete, numa tentativa desesperada de salvar o gol, cometeu o pênalte. Oldair encarregado da cobrança, chutou forte, mas a bola tocou na trave, perdendo o Vasco uma grande chance de inaugurar o marcador, terminando logo depois o primeiro tempo.

Atlético vence

Na etapa final, quando tudo indicava que o Vasco voltaria para liquidar a partida, embora tivesse vencendo algum domínio, o seu ataque penetrava na área do Atlético, mas seus atacantes concluíam sem direção, ou perdiam-se na troca excessiva de passes complicando as jogadas mais fáceis.

O primeiro lance perigoso têve a iniciativa do Atlético por intermédio de Buião, que chutou uma bola na trave, depois de receber um passe de Lacir, que anteriormente havia driblado vários defensores vascaínos, causando enorme confusão na área, e o gol foi salvo por Ananias que aliviou sua defesa, mandando a bola para a lateral.

O Vasco respondeu, através de Bianchini, que lançou Nei, obrigando o goleiro Luisinho a sair do gol e se jogar nos pés do atacante vascaíno, que tinha grande chance de marcar. A partir dêste momento, o Vasco passou a pressionar dando a entender que venceria a partida.

Mudança

Bem melhor, o Vasco não tardou a mostrar as conseqüências da sua superioridade em campo, conseguindo um gol, depois de um ataque, onde houve vários chutes seguidos, a bola tocou em Grapete, desviando das mãos de Luisinho, ganhando o fundo das rêdes, mas foi anulado pelo juiz, depois de apontar o meio do campo.

A seguir houve lances de perigo para cada lado, e, com a saída de Nado, que se contundiu, o Vasco perdeu quase tôda sua agressividade, fato aproveitado pelo Atlético, que passou outra vez a atacar com mais freqüência, até que conseguiu o gol da vitória, por intermédio de Buião depois de tabelar com Dade, chutando da entrada da área.

Após o gol do Atlético, num lance entre Morais e seu marcador, êste chutou o jogador vascaíno, que originou uma série de desentendimentos, redundando nas expulsões de Nei e Buião, que trocaram pontapés. A equipe mineira fechou-se na sua defesa, conseguindo manter o escore até o final.

Ronaldo deu muito trabalho a Ananias durante todo o jôgo

LACIR COMANDOU A VITÓRIA

Lacir, voltando a se destacar entre seus companheiros no ataque do Atlético mineiro, apareceu como o melhor homem do campo no jôgo contra o Vasco, onde criou inúmeras situações de perigo com jogadas de categoria.

No Vasco, o destaque foi para Valdir, que praticou defesas difíceis, principalmente no primeiro tempo quando o Atlético conseguiu exercer domínio sôbre a equipe carioca. Oldair também apareceu, porque estêve bem tanto na defesa como apoiando seu ataque.

Atlético

LUISINHO — eficiente quando chamado a intervir, sem qualquer deslize.

EDMAR — mesmo deslocado comportou-se bem.

GRAPETE — estêve firme e compôs uma zaga segura com Dilsinho.

DILSINHO — entrou pela primeira vez num jôgo de responsabilidade, e mostrou qualidades para se firmar como titular da equipe, o melhor da defesa.

DÉCIO TEIXEIRA — altos e baixos, deixando às vêzes sua posição desguarnecida.

VANDERLEI — voltou a ser a mola mestra do meio-campo.

AMAURI — mesmo sem brilhantismo foi peça útil.

BUIÃO — vem subindo de produção, e marcou um belo gol.

LACIR — voltou a ser o grande jogador do Atlético, até que saiu contundido aos 34 m da etapa final.

ROBERTO MAURO — mostrou que ainda pode ser útil a sua equipe, jogando razoàvelmente bem.

RONALDO — foi bem marcado por Jorge Luís, mas não comprometeu.

DADE — entrou no lugar de Lacir e fêz a tabela com Buião, de onde saiu o gol da vitória.

DANILO — substituiu a Edmar e não teve tempo de aparecer.

Vasco

VALDIR — salvou situações críticas, tendo excelente desempenho.

JORGE LUÍS — foi um marcador implacável, travou um bom duelo com Ronaldo.

ANANIAS — bom na marcação, inclusive ajudando na cobertura em tôda a defesa.

OLDAIR — o melhor jogador do Vasco, tanto na defensiva como no apoio ao ataque, e foi infeliz na cobrança do pênalte.

MARANHÃO — muito fraco sem conseguir aparecer.

DANILO — melhor que Maranhã, mas jogou pràticamente sòzinho no meio.

NADO — venceu o duelo com Décio Teixeira, saindo contudido do campo.

BIANCHINI — não explicou sua presença em campo.

NEI — também estêve mal, produzindo muito pouco.

MORAIS — começou recuado depois que foi para a frente, levou constante perigo para a defesa do Atlético.

ADILSON — não teve tempo para mostrar suas qualidades.

ZÈZINHO — substituiu a Nado, mas procurou jogar pelo meio-campo.

Gérson vê a equipe crescer de produção

Gérson dos Santos achou que seu time jogou bem melhor do que na quarta-feira, mas ainda faltou maior sentido de gol para marcar os que eram necessários para a vitória ter sido mais categórica. Fêz elogios a atuação de Edmar, Dilsinho e Roberto Mauro, destacando também o meio de campo, com Vanderlei e Amauri.

O ponteiro Buião explicou que sentiu que ia conquistar o único gol da partida, quando se deslocou para o centro, porque viu um claro perfeito na defesa do Vasco, e criticou severamente o juiz pela sua expulsão. "Levei pontapé o tempo todo — acrescentou — e quando fiz uma falta dividida com Nei, Cláudio Magalhães achou de me punir".

Baixas

Entre as baixas do Atlético está novamente Lacir, com o tornozelo direito outra vez contundido, já tendo recebido determinação do médico do clube para ficar inativo até quarta-feira. O outro machucado mais sèriamente foi Edmar, sentindo uma pancada na perna direita, mas os demais estão bem e sem nada que os incomode.

O técnico dispensou seus jogadores logo em seguida ao jôgo, sem que êles soubessem o bicho que vão receber pela vitória, uma vez que o Diretor de Futebol resolveu só estipular hoje à noite.

A reapresentação está marcada para hoje à tarde, a fim de receberem massagem de sabão e amanhã cedo, têm individual na caixa de areia.

Fontana critica time indiferente com bola

Fontana reclamou dos companheiros, dizendo que os jogadores do Vasco estão acostumados com a moleza e não querem nada com o futebol, só pensam em ganhar dinheiro e na hora de mostrarem que são homens não correspondem ao sacrifício dos dirigentes que tudo fazem para melhorar a situação de seu jogador profissional.

Ainda sôbre o o assunto, Fontana falou para os colegas, mostrando o exemplo do Atlético, afirmando que a equipe mineira correu o tempo todo, deu duro e mereceu vencer. Acrescentou que o Vasco, jogando como ontem, não tem jeito, e, se tiver vitórias, será por acaso ou porque o adversário é bastante fraco.

Vasco ruim

Zizinho, analisando a atuação de sua equipe, disse que jogou aquém de suas possibilidades, pecando nas finalizações, achando, contudo, que o Atlético fêz por merecer a vitória. Num ambiente de tristeza geral, os jogadores mudaram ràpidamente de roupa e seguiram para o Aeroporto da Pampulha, de onde saíram às 20h de ontem para o Rio.

Nado foi substituído por Zèzinho, porque levou uma pancada no tornozelo esquerdo e, segundo o Dr. Nicolau Simão, não é nada de grave, e deverá estar apto para o próximo jôgo contra o Flamengo, em Brasília.

Atlético 1 x Vasco 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.
Renda — NCr$ 17.530.
1.º tempo — 0 a 0.
Final — Atlético 1 a 0, gol de Buião, aos 35 minutos.
Atlético — Luizinho; Edmar (Danilo), Grapete, Dilsinho e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Roberto Mauro, Lacir (Dade) e Ronaldo.
Técnico — Gerson dos Santos.
Vasco — Valdir; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado (Zèzinho), Nei, Bianchini (Adilson) e Morais.
Técnico — Zizinho.
Ocorrências: Nei e Buião foram expulsos, no final do segundo tempo, por troca de pontapés.

Grêmio desclassifica Cruzeiro das finais

Pôrto Alegre (SP-JS) — Ao compasso da "Valsa da despedida", cantada pelos torcedores gaúchos, o Cruzeiro deixou, ontem, o Estádio Olímpico, com a decepção de ficar de fora da decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, depois de ser derrotado pelo Grêmio, por 1 a 0, apesar de haver sido mais time em campo, mas ao qual faltou um homem que aproveitasse as várias oportunidades de gol chutadas para fora.

O Cruzeiro, sem nenhuma dúvida, se ressentiu da ausência de Tostão para completar o tripé que aciona o ataque no caminho do gol, bem como nas finalizações dentro da área, já que Evaldo não lhe foi um substituto à altura, nem Wilson Almeida teve a tranqüilidade necessária para mandar às rêdes as bolas que encontrou várias vêzes na frente do gol.

1 a 0 logo

O Grêmio começou o jôgo num ritmo surpreendente, parecendo querer abrir logo a contagem, o que desnorteou um pouco o Cruzeiro. Nos primeiros cinco minutos Alcindo, Babá e Volmir estiveram prestes a mandar a bola ao fundo das rêdes de Raul, mas não souberam aproveitar a chance. O primeiro e único gol da partida veio, entretanto, sem demora, aos 6m, partindo de uma manobra de Babá, pela direita, de onde centrou recuado e rasteiro. Alcindo recolheu a bola, penetrou até à entrada da área e chutou violentamente para Raul saltar e tentar espalmar para escanteio. A bola ainda chegou a raspar nas mãos do goleiro, mas era tal sua violência que ganhou o caminho das rêdes.

Despertado pela desvantagem e pelo fantasma da desclassificação, o Cruzeiro, que vinha nervoso e desentrosado, reencontrou-se e conseguiu o equilíbrio das ações, para em seguida passar ao domínio territorial e técnico, chegando a ameaçar com o empate em várias ocasiões. Dirceu Lopes e Wilson Almeida, perderam duas excelentes oportunidades de descontar a superioridade do marcador no primeiro tempo.

Cruzeiro melhor

Os cruzeirenses voltaram ainda melhor para o segundo tempo, com maior volume de jôgo e trabalhando melhor o meio de campo, com Piazza e Dirceu Lopes procurando acionar sem descanso o ataque, que, entretanto, falhava sempre nas finalizações, nas quais não conseguiram acertar Evaldo, Wilson Almeida, Piazza, ou mesmo Dirceu Lopes, quando penetrava para tentar o empate.

O maior volume de ações do Cruzeiro levou-o a igualar a contagem, aos 20 minutos do segundo tempo, cujo gol de autoria de Natal não foi confirmado pelo juiz, que alegou falta do jogador antes do chute. A maioria dos observadores considerou o gol em perfeitas condições e, daí em diante o jôgo, que vinha crescendo de violência, ganhou mais rispidez ainda pela falta de autoridade do sr. Sílvio Davi.

Pouco depois Volmir, do Grêmio, ganhou expulsão por desrespeito, e a situação de seu time mais se complicou com dez homens, com o Cruzeiro bombardeando, mas sem acertar, em busca do empate. Os gaúchos recuaram para a defesa, a fim de garantir a vitória — e sua excelente posição no Torneio — através da qual tiraram o time mineiro da disputa final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Grêmio 1 x Cruzeiro 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.
Renda: NCr$ 63.225,00.
1.º tempo: Grêmio 1 a 0, gol de Alcindo, aos 6m.
Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. Técnico: Carlos Froener.
Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari (Dalmar). Técnico: Adelino.
Juiz: Sílvio Davi.
Ocorrência: Volmir foi expulso aos 15m do segundo tempo por desrespeito ao juiz.

Santos vence bem a seleção de Ilhéus

Salvador (SP — JS) — Com uma arrecadação recorde, em todo o Estado — porque foram sorteados três fuscas no 1.º Festival de Cerveja — de NCr$ 180 mil (cento e oitenta milhões de cruzeiros antigos), o Santos venceu, na tarde de ontem, no Estádio Mário Pessoa, em Ilhéus, a Seleção local, vencedora do último Campeonato Intermunicipal.

A primeira fase terminou com a vitória parcial do Santos, por 2 a 1, gols assinalados por Buglê, aos 20, Dilson, no tento que seria o de honra para os baianos, e Toninho, aos 42 minutos. No segundo tempo, aos 34 minutos, Pelé encerrou o marcador, fixando em 3 a 1. A arbitragem da partida têve a cargo do Sr. José Batista, da Federação Paulista, com bom trabalho.

Depois de estabelecer a vantagem no marcador, dando boa demonstração ao público baiano, o Santos poupou-se e fêz várias substituições, daí seu decréscimo de produção nos 20 minutos finais do jôgo, dando oportunidade a que os baianos crescessem e ameaçassem o gol de Cláudio.

A equipe santista, após a partida, viajou para Salvador e daqui para Recife, em outro avião da VASP, onde joga, amanhã, inaugurando os refletores do Estádio José do Rêgo Maciel, na capital pernambucana, enfrentando o Santa Cruz.

Vasco pode ter Paulo Bim quarta-feira

O Vasco regressou, ontem, após o jôgo, e amanhã inicia os preparativos para o amistoso de quarta-feira, contra o Flamengo, em Brasília, onde tem a cota garantida de NCr$ 10 mil. A princípio Zizinho não adiantou nenhuma alteração na equipe, e, talvez, poderá contar com Paulo Bim, que deverá iniciar seus treinos esta semana.

O embarque para Brasília será na quarta-feira ao meio-dia, e a delegação será chefiada pelo Benemérito Alvaro Nascimento, seguindo como Diretor o Sr. Abílio de Sales Dória. Na delegação o único que chegou contundido foi Nado, com uma pancada no tornozelo, porém, sem gravidade.

ALEMÃES DERROTAM CRUZEIRO NOS EUA

Washington (AP-JS) — Sob uma chuva constante que afastou, inclusive, o público do estádio (compareceram apenas 8.500 pessoas quando os promotores da partida esperavam pelo menos 25 mil), realizou-se ontem, o primeiro jôgo de futebol profissional na história desta capital, reunindo o campeão brasileiro, Cruzeiro e Eintracth, vice-campeão da Alemanha, vencendo o time alemão por 4 a 3.

O gol da vitória alemã foi assinalado quando faltavam dois minutos para encerrar-se a partida e coube ao atacante Tostão, aqui chamado de "Pelé Branco", empatar para o Cruzeiro que manteve o placar em 3 a 3 até o momento do gol inesperado de Huberts. O time brasileiro pareceu sentir a baixa temperatura e estranhou o campo, cabendo o goleiro do Cruzeiro praticar sensacionais defesas de tiros a gol por parte da ofensiva do Eintracht, que jogou com brilho nos últimos quinze mintuos de partida.

A curiosidade do jôgo foi que os adversários jogaram um tempo com bola alemã e a fase final com bola brasileira. O gol que deu a vitória ao Eintracht, surgiu num lance de que participaram o goleador Huberts e mais seu companheiro Jurgen Grabowski. Antônio dos Santos, goleiro do time brasileiro, esforçou-se ao máximo para manter o empate de 3 a 3, mas os alemães acreditaram que podiam ganhar e assediaram o gol do Cruzeiro até obter à vitória.

PENAROL EM MADRI JOGA COM ATLÉTICO

Madrid (AP-JS) — A equipe do Peñarol, de Montevidéu, joga hoje, à noite, com o Atlético de Madrid. O time uruguaio deverá disputar um torneio, em San Sebastian, e anunciou que, no próximo dia 24, atuará diante do Barcelona. Depois irá a Leipzig para jogar com uma seleção alemã.

Roque Márpoli, técnico do Peñarol, levou seus jogadores para o estádio sindical e ali realizou um ligeiro treinamento, que consistiu em exercícios físicos, bi-toques e afinal um coletivo entre os dezoito jogadores que formam a delegação. O treino durou exatamente meia hora.

Visita

Ontem os jogadores foram levados para uma visita ao Palácio Real, isso pela manhã, porque, à tarde, enquanto alguns preferiram assistir ao jôgo entre o Real Madrid e o Torrelevega, pela Copa da Espanha, outros, formando a maioria, se dirigiram à Plaza de Toros para ver em ação o "matador" Curro Girón.

Roteiro

Continuando seu giro europeu, os dirigentes do Peñarol estão propensos a levar o time uruguaio para participar de um torneio de futebol em San Sebastian, contra equipes ainda não designadas.

No próximo dia 24, o Peñarol enfrentará o Barcelona, e logo depois viajará para Leipzig, na Alemanha, onde jogará com uma seleção local. O técnico Roque Márpoli está satisfeito com o rendimento da equipe até agora, prevendo que os uruguaios daqui por diante somente conhecerão vitória em seu roteiro pela Europa.

Martim técnico da seleção convoca Bangu

Martim Francisco, designado pela FCF para técnico da seleção carioca que participará do torneio da CBD, com paulistas, mineiros e gaúchos, convocou ontem os jogadores do Bangu por êle considerados imprescindíveis ao escrete e que são Paulo Borges, Cabralzinho, Ubirajara, Mário Tito e Jaime. Os outros jogadores serão requisitados logo no final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, como decidiu Martim Francisco, que adiantou os nomes do Bangu para atestar sua decisão de chamar os melhores.

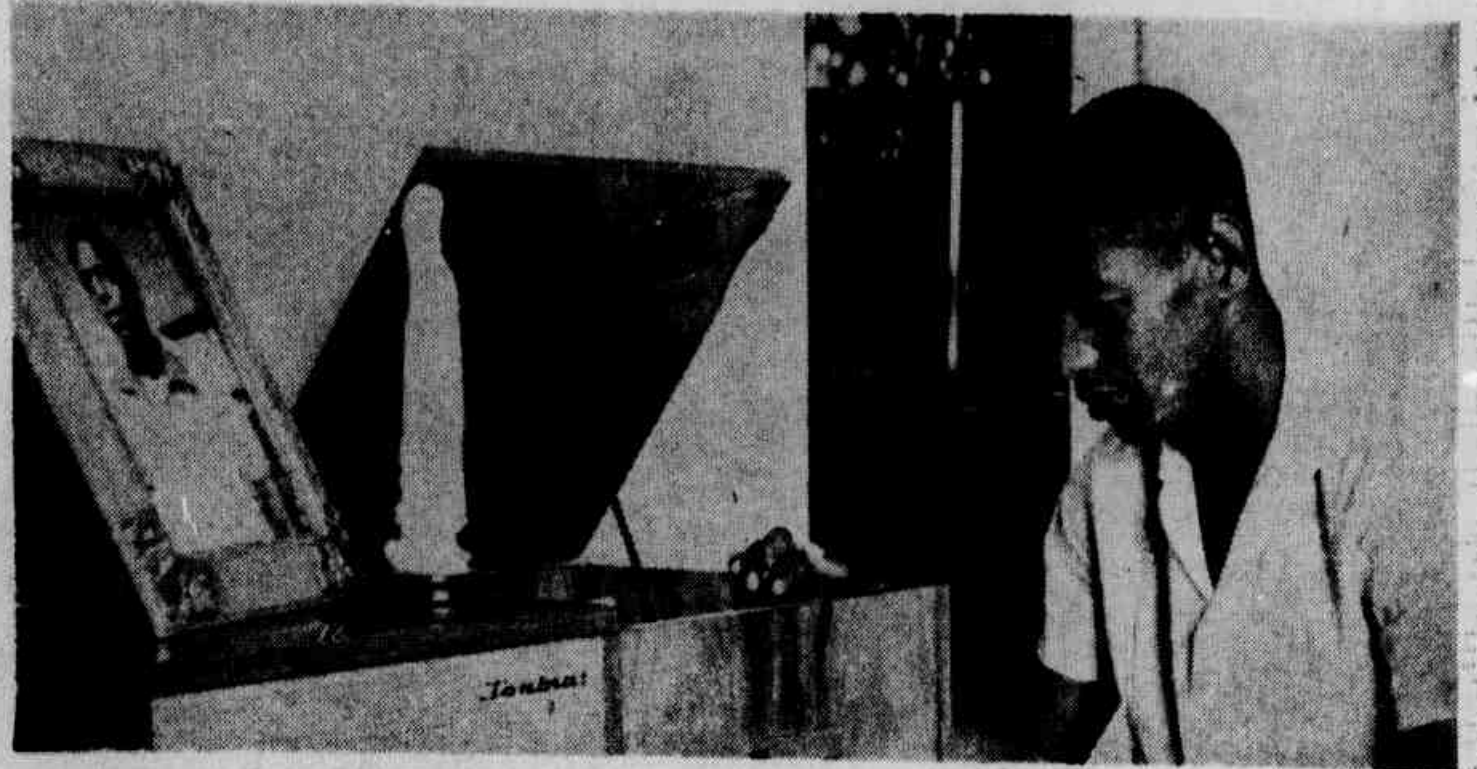
O vice-presidente Castor de Andrade, nomeado supervisor da seleção, anunciou ontem, ainda no vestiário, após a vitória sôbre o Fluminense, que o Bangu embarcará dia 21 para os Estados Unidos, mas que o treinador e os jogadores do seu clube convocados, estarão de volta ao Rio no dia 5 de junho, para a apresentação dia 7 e estréia dia 14, contra Minas Gerais, no Estádio Mário Filho.

Cúpula formada

A indicação de Martim Francisco para técnico da seleção carioca foi oficializada ontem, quando o Presidente da Federação fêz o convite e teve a aceitação do treinador, que ficou sabendo ser o seu Vice-Presidente de Futebol, Sr. Castor de Andrade, o Supervisor, e o Dr. Lídio Toledo, o médico.

Castor de Andrade, embora sem se desenganar por completo da classificação do Bangu, que passou a encarar em têrmos de "milagre", confirmou o embarque do Bangu para os Estados Unidos, no dia 21, e o regresso de Martim Francisco e os cinco jogadores já no dia 5 de junho.

Martim fôrça total

Martim Francisco convocará os melhores jogadores em suas posições, para formar uma seleção que, de fato, possa representar a fôrça técnica do futebol da Guanabara. Para tanto, e com o propósito de dar exemplo, antecipou os nomes dos jogadores do Bangu convocados. O Sr. Castor de Andrade, na sua condição de Supervisor, assegurou atender prontamente à convocação, mandando de volta dos Estados Unidos os cinco escolhidos por Martim, e os substituindo por outros que seguirão do Rio, para acompanhar a delegação nos jogos programados para depois do dia 5 de junho.

Paulo Borges foi o primeiro nome lembrado por Martim Francisco para a seleção carioca

Zagalo estréia com nôvo empate do Botafogo

CURITIBA (SP-JS) — O Botafogo, ao estrear em sua Direção Técnica o ex-campeão do mundo Mário Jorge Lôbo Zagalo, não foi além de um empate de 0 a 0 com o Ferroviário, ontem à tarde, no Estádio Durival de Brito e Silva, Vila Capanema, nesta capital, em partida movimentada e que rendeu pouco mais de NCr$ 15 mil.

O Botafogo armou-se num 4-3-3 elástico com a estréia de Lula, ex-jogador de futebol de praia das equipes do La Vai Bola, mas em face da dureza da defesa contrária, criou poucas situações de gol, enquanto os paranaenses tiveram uma bola no travessão, chutada pelo atacante Gijo e lamentaram bastante a falta de sorte.

Tentativas

O técnico Zagalo utilizou na zaga-central o ex-juvenil Carlos Alberto, na impossibilidade de contar com Chiquinho, ainda em fase de recuperação, e de Zé Carlos, com falta de pêso, ao mesmo tempo que aparecia com Lula na ponta-esquerda.

Mesmo insistindo em várias alterações técnicas e táticas, Zagalo não viu suas tentativas coroadas de êxito. Acabou tirando Gérson por indisciplina, pois o meia-armador, bastante nervoso, implicava muito com seus companheiros, discutindo com Afonsinho durante a partida, perturbando-o com reclamações.

A retirada de Gérson veio beneficiar o time, que passou a jogar mais livremente. Jogando com bola branca, atendendo os dirigentes a uma campanha lançada pela imprensa paranaense durante a semana, os dois times realizaram bons ataques nos instantes iniciais, quase saindo gol. Gérson e Sicupira tabelaram bem e entregaram a Lula e êste atirou rasteiro, mas sem direção. Nilzo, de certa feita, cobrou uma falta com muito perigo, mas Cáo praticou espetacular defesa.

Empate final

Até os 20m, o encontro foi equilibrado, embora pareça incrível, mas o meio-campo do Ferroviário era superior. Aos 28m, Leônidas, num choque com Paulo Vecchio, contundiu-se sèriamente, deixando o campo. Zagalo promoveu o deslocamento de Dimas para a zaga-central, passando Valtencir a atuar na lateral-esquerda.

O Ferroviário voltou para o segundo tempo com a mesma disposição, sem mudar seu ritmo de jôgo. Por duas vêzes, estêve a pique de marcar o gol, quando Cáo, em excelente forma, praticou ótimas defesas.

Zagalo, depois do chute de Gijo na trave, fêz várias alterações: Zezé entrou na direita, Rogério foi para o meio e Enos deixou o campo. Pouco depois, Nei entrava no lugar de Gérson, medida de caráter disciplinar em face das sucessivas reclamações do meia.

O Ferroviário aumentou sua pressão, obrigando o técnico do Botafogo a apelar para o 4-3-3, com Nei-Afonsinho-Lula, no meio-campo, enquanto a torcida reclamava bastante do juiz Arnaldo César Coelho, que não teria marcado um pênalte de Joel em Gijo. Com algumas alterações, o jôgo acabou como começou, isto é, sem gols.

Botafogo 0 x Ferroviário 0

LOCAL — Estádio Durival de Brito e Silva, na Vila Capanema.

RENDA — NCr$ 15.063,00.

JUIZ — Arnaldo César Coelho.

RESULTADO — 0 a 0.

BOTAFOGO — Cáo; Joel, Carlos Alberto, Leônidas (Valtencir) e Dimas; Afonsinho e Gérson (Nei); Rogério, Sicupira, Enos (Zezé) e Lula. Técnico — Zagalo.

FERROVIÁRIO — Paulista; Cavalis, Pinheiro, Ceconis (Antenor) e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Sidnei), Nilzo, Paulo Vecchio (Padreco) e Gijo. Técnico — Odilon Silva.

Milhões de Paulo César viraram sonho

PAULO CÉSAR FOGE DE CASA

Paulo César, que há oito anos residia com o Marinho Rodrigues, não voltou à casa do seu tutor desde sexta-feira, quando o atual coordenador de futebol do Botafogo lhe entregou a carta-compromisso do Botafogo e o deixou à vontade para defender os seus interêsses.

Marinho explicou a Paulo César que não poderia se incompatibilizar com o clube, dada a sua condição de funcionário. Paulo César de posse do documento, saiu sexta-feira de casa, lá não mais retornando, tendo o seu desaparecimento provocado suspeitas de ter êle viajado para Santos, o que não ocorreu, porque sábado à tarde jogou na praia, pelo Columbia e contra o Botafogo.

Botafogo tranqüilo

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, declarou ontem que o Botafogo se encontra tranqüilo, com base na carta-compromisso que recebeu a "...ância" do clube e feita por Marinho, em que propõe: "O Botafogo pagará ao jogador, a título de ajuda de custo a importância de NCr$ 1.200,00, mais NCr$ 300,00 mensais, também como ajuda de custo e mais NCr$ 100 mil, caso o Botafogo decida torná-lo jogador profissional até janeiro de 1969".

— Como o Botafogo não quer profissionalizar Paulo César — observa o dirigente —, não tem nenhuma obrigação em lhe pagar os NCr$ 100 mil, o que não fará, de forma nenhuma, pelo menos dentro de dois anos, como está estabelecido na carta firmada por jogador (representado por seu bastante procurador) e clube.

Zagalo barrou Gérson para não perder jôgo

Curitiba (SP-JS) — O técnico Zagalo não tolerou a indisciplina de Gérson, no time do Botafogo, e o substituiu por Nei, no segundo tempo do jôgo com o Ferroviário, quando o time local pressionava, e Gérson se limitava a dirigir reclamações constantes a Afonsinho e Lula.

O técnico, sentindo a queda de produção de sua equipe e a ameaça de descontrôle geral, porque Afonsinho já se mostrava visìvelmente perturbado, errando passes e sem destruir, tirou Gérson de campo para manter a disciplina e harmonia dentro da equipe.

Personalidade

A providência de Zagalo — primeiro treinador a tomar uma decisão provocadora de melindres no jogador — foi interpretada como demonstração de autoridade e discutida favoràvelmente pelos demais jogadores. Observadores viram na providência do treinador, tirando Gérson para dar lugar a Nei, como "salvadora para o time", que não tinha no meia um elemento congregador e solidário ao esfôrço de todos ante a pressão do Ferroviário.

A entrada de Nei deu maior estabilidade defensiva ao quadro, que, até Gérson permanecer em campo, deixava o adversário acentuar o seu domínio e se aproximar de uma vitória que parecia iminente.

FLA DERRUBA FLU NO R. ESTELITA: 2-1

O Fluminense perdeu ontem a sua invencibilidade no Torneio Renato Estelita, ao ser derrotado pelo Flamengo por 2 a 1, resultado que deixou os dois clubes empatados no segundo lugar do turno de classificação, com três pontos perdidos, e levou o Botafogo a se sagrar vencedor do turno e a ficar de fora na primeira rodada do turno decisivo, que se iniciará domingo, com nôvo Fla-Flu.

O turno de classificação do Torneio Renato Estelita foi encerrado ontem, deixando classificados o Botafogo, Flamengo e Fluminense, e desclassificados Vasco e Bangu. Os tricolores não apenas perderam a invencibilidade, como, também, o primeiro lugar.

Flu na vantagem

No primeiro tempo, o Fluminense levou ampla vantagem sôbre o Flamengo e chegou a vencer por 1 a 0, gol de Válter, contra, aos 13 minutos.

A vontade e a raça dos jovens jogadores do Fluminense impuseram ao Flamengo a desvantagem do gol contra de Válter, não permitindo, ainda, que a indiscutível maior experiência da equipe do Flamengo prevalecesse para a reação e o empate.

Fla reagiu

A resistência tricolor foi sustentada até os 19 minutos do primeiro tempo, quando Clair empatou o jôgo e levantou o Flamengo para a reação e o inteiro domínio das ações. Com jogadores mais experimentados, ... integrantes do quadro ..., não foi difícil ao Flamengo fazer rolar a bola e realizar manobras que acabaram envolvendo o inexperiente time tricolor.

Aos 37 minutos, o Flamengo viria marcar o seu segundo gol, que foi o da vitória, através de Derci, cabendo-lhe, nos oito minutos finais, sustentar a vitória, enquanto o Fluminense, sentindo a perda da invencibilidade e do primeiro lugar, chegou a se descontrolar, a ponto do goleiro Zé Roberto ter sido expulso de campo, aos 42 minutos, por atitude inconveniente.

Ficha técnica

Local — Estádio Mário Filho.
Preliminar de Fluminense x Bangu.
1.º tempo — Fluminense 1 a 0 (Válter, contra, aos 13m).
Final — Flamengo 2 a 1 (Clair, aos 19, e Derci aos 37m).
Flamengo — Renato; Gilson, Itamar, Mário Braga e Nico; Válter (Derci) e Nelsinho; Dênis (Clair), João Daniel, Jair Pereira (Carlinhos II) e Néviton. Técnico — Newton Canegal.
Fluminense — Zé Roberto (Ivã); Paulo Sérgio, Danilo, Ivã e Hélio (Lima); Mansour e Alves; Cafuringa, Ivanir, Celso (Salvador) e Gibira. Técnico — João Carlos.

Retrospecto

O Torneio Renato Estelita, instituído para homenagear o benemérito do Botafogo e destinado aos times de aspirantes, teve seus jogos realizados todos os domingos, a partir de 5 de março, como preliminares das partidas realizadas no Estádio Mário Filho pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Os jogos do turno de classificação ofereceram os seguintes resultados:

5 de março — Fluminense 1 x Vasco 0.
12 de março — Botafogo 3 x Bangu 2.
19 de março — Flamengo 3 x Vasco 1.
26 de março — Vasco 2 x Bangu 0.
2 de abril — Bangu 1 x Fluminense 1.
9 de abril — Botafogo 2 x Flamengo 1.
16 de abril — Bangu 1 x Flamengo 1.
27 de abril — Botafogo 2 x Vasco 1.
30 de abril — Fluminense 2 x Botafogo 0.
7 de maio — Flamengo 2 x Fluminense 1.

Colocação

1.º — Botafogo — 4 jogos, 3 vitórias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 perdidos.
2.º — Fluminense — 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 5 pontos ganhos e 3 perdidos.
3.º — Flamengo — 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 5 pontos ganhos e 3 perdidos.
4.º — Vasco (desclassificado) — 4 jogos, 1 vitória e 3 derrotas; 2 pontos ganhos e seis perdidos.
5.º — Bangu — (desclassificado) — 4 jogos, 2 derrotas e 2 empates; 2 pontos ganhos e 6 perdidos.

Próximos jogos

Dia 14 — Flamengo x Fluminense.
Dia 21 — Botafogo x Flamengo.
Dia 28 — Botafogo x Fluminense.

S. Lourenço derrotou o Botafogo

O Esporte Clube São Lourenço venceu, ontem à tarde, o Botafogo, da cidade de Baidibi, por 3 a 1, no Estádio Jaime Souto Maior, sagrando-se, assim campeão do turno do Torneio da Boa Vizinhança, disputado por clubes de cinco cidades do sul de Minas Gerais. A renda foi de NCr$ 727,00.

No próximo dia 27, o Esporte Clube São Lourenço festejará o seu 27.º aniversário, quando enfrentará, em caráter amistoso, a equipe do Associação Atlética Caldense, no Estádio Jaime Souto Maior. No jôgo de ontem, o quadro vencedor dominou sempre as ações, conseguindo no primeiro tempo a vantagem de 2 a 1.

No primeiro tempo, o Esporte Clube São Lourenço conseguiu a vantagem parcial de 2 a 1, gols de Matias, Feitiço (contra) e Pilica. No segundo tempo, Claibon aumentou a contagem para o time local, que venceu com Teco; Hélio, Feitiço, José Jorge e Nando; Rubens e Manuel (Pilica); Coli (Carlinhos), Claibon, Matias e Hugo.

Náutico tem empate com Leônico: 1 x 1

Salvador (SP-JS) — Na primeira rodada do Quadrangular Luís Viana Filho, Vitória e Bahia empataram de 0 x 0, na preliminar, enquanto na partida principal, que marcou a estréia do Náutico Capibaribe, do Recife, sob a orientação de Duque, no jôgo com o Leônico, campeão do ano passado, houve também empate, porém de 1 x 1. O árbitro da partida foi o sr. Válter Gonçalves e a renda totalizou NCr$ 23.950,00.

Friburgo dá de 4x0 no Fluminense

Friburgo (SP-JS) — Em prosseguimento ao Campeonato Friburguense, a equipe do Friburgo abateu, fàcilmente, a do Fluminense, por 4 a 0, marcando Dunga, aos 19 minutos do primeiro tempo, Rudilar, aos 12, novamente Dunga, aos 22 e Mazinho, aos 34, no tempo final. José Alves foi o juiz e a renda somou NCr$ 593,00. Na partida complementar, o Serrano triunfou sôbre o Bonjardim por 3 a 1.

Sport vence Botafogo na Paraíba

João Pessoa (SP-JS) — Em partida amistosa disputada em João Pessoa, o Sport Clube, do Recife, derrotou, com facilidade, a equipe do União, pelo escore de 4 a 1.

Enquanto isso em Campina Grande, o Treze Futebol Clube, campeão paraibano do ano passado, perdeu de 2 a 1 para o Botafogo, desta Capital, resultado êsse bem recebido pela torcida botafoguense.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Paulo Henrique quase fêz comício no Flamengo defendendo o que diz ser seu direito de ganhar mais

P. Henrique quer aumento

Paulo Henrique, para esquecer por instantes os aborrecimentos oriundos da reivindicação da melhoria salarial que faz aos dirigentes do Flamengo, rumou na manhã de ontem para Nova Iguaçu, onde participou de um churrasco em sua homenagem, promovido pelo comissário Juarez, seu amigo e procurador, e que deverá orientá-lo como fêz quando o jogador estêve nas cogitações do Vasco.

O propalado interêsse do Corintians pelo concurso de Paulo Henrique não passou de especulação, pois durante a permanência do time paulista no Rio, nem o Presidente Wadih Helu, nem o Chefe da Delegação, José de Castro Bige, procuraram a Diretoria do Flamengo para formular propostas, mesmo porque o Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura garantiu que o jogador é inegociável.

Um caso

Paulo Henrique assistiu à partida Corintians 3 x Flamengo 2, do setor 4 e foi depois ao vestiário. Na oportunidade, procurou esclarecer que estava realmente sentindo a virilha e que não jogou porque seria perigoso, podendo sofrer, inclusive, conseqüências graves.

Ainda no vestiário, o Dr. Pinkwas Fiszman, ao lado do Dr. Célio Cotecchia, esclareceu de vez o momentoso caso. Disse que o lateral-esquerdo estêve realmente em tratamento, porém, na manhã de sábado foi aprovado clinicamente pelo Dr. Célio, tanto que o jogador se dirigiu para a concentração de São Conrado, colocando-se à disposição do técnico Renganeschi.

— Se você não jogou — explicou o Dr. Pinkwas a Paulo Henrique — o veto partiu do técnico e não do Departamento Médico. Eu o considerei clinicamente bem e se lhe faltavam condições atléticas ou mesmo técnicas, não era assunto de competência médica.

Aumento

Paulo Henrique acabou concordando que o veto partiu do técnico e aproveitou para esclarecer o atrito com o preparador físico Eitel Seixas. Êste realmente censurou o jogador porque êste se mostrou displicente nos individuais, evitando os treinos, sendo portador da reclamação o associado Geninho, muito amigo dos jogadores e também de Renganeschi, acostumado a freqüentar a concentração. Sua missão era aconselhar o lateral-esquerdo.

Acontece que Paulo Henrique não gostou da repreensão, através de Geninho, e desabafou com o Sr. Flávio Soares de Moura, chegando a falar em rescisão de contrato. Na sexta-feira, estava muito zangado e aproveitou para fazer uma reclamação: sem ôlho grande no dinheiro de seus companheiros, quando renovou contrato exigiu uma cláusula que lhe assegurava salário-teto, e recentemente cinco jogadores renovaram em bases melhoradas (NCr$ 20 mil de luvas e salário de NCr$ 350,00), daí seu pedido de equiparação salarial.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15h30m, na Gávea. Roberto, irmão de Paulo Henrique, desistiu dos testes no Flamengo e viaja quarta ou sexta-feira para Caracas. Foi contratado até novembro pelo Valência da Venezuela, ganhando NCr$ 3 mil de luvas, com passe fixado em 20 mil dólares.

FLA LÍDER JUVENIL CONTRA VASCO

O Flamengo, ainda líder isolado do Campeonato Carioca de Juvenis, apesar de ter perdido a invencibilidade que ostentava em oito rodadas, ao ser derrotado pelo América, no sábado, enfrentará o Vasco quarta-feira à tarde, na principal partida da décima e penúltima rodada do turno, na Gávea, podendo contar já com o seu meia-armador Alcir, que melhorou bastante da contusão na perna esquerda.

O América deu nôvo colorido ao campeonato, tornando-o mais atraente, ao diminuir a vantagem que o Flamengo mantinha de seus perseguidores, mas, na décima rodada, terá que enfrentar o Botafogo, que, com 4 pontos perdidos, dois atrás do time rubro-negro, reacendeu suas esperanças de conquista do bicampeonato da categoria.

A rodada

Os jogos da décima rodada do turno, quarta-feira, às 15h30m, são os seguintes: Flamengo x Vasco, na Gávea; América x Botafogo, no Andaraí; Bangu x Bonsucesso, no Estádio Proletário; Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras; Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Olaria, em Campo Grande.

Resultados

Os jogos de sábado, como o JS divulgou anteontem, apresentaram os seguintes resultados: Vasco 1 x Bonsucesso 0, em São Januário; Botafogo 2 x Bangu 0, em General Severiano; Fluminense 1 x São Cristóvão 0, nas Laranjeiras; Madureira 0 x Olaria 0, na Rua Bariri; Campo Grande 1 x Portuguêsa 0, em Campo Grande; e América 1 x Flamengo 0, no Andaraí.

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 2; 2.º) América, 3; 3.º) Botafogo, 4; 4.º) Olaria, Fluminense e Vasco, 6; 7.º) Bangu e Portuguêsa, 11; 9.º) Bonsucesso, 12; 10.º) Madureira e Campo Grande, 15; 11.º) São Cristóvão, 17.

Artilharia

O atacante Dionísio, do Flamengo, ainda é o artilheiro do campeonato, com 13 gols, apesar de não ter marcado gols no sábado. Mimi, do Botafogo, agora tem 10 gols, e em seguida vêm Arilson, do Flamengo, com 7; Zezé, do Botafogo, e Okada, do Vasco, com 5; e Dida, do Fluminense, Antônio Carlos e Renato, do América, com 4.

O Flamengo, com 8 vitórias e uma derrota, tem, ainda, o melhor saldo de gols. Seu ataque marcou 26 gols, contra 19 do Botafogo e 18 do América, enquanto sua defesa, agora empatada com a do América, deixou passar 2 gols.

Juventus ganha do Inter que é líder

Roma (Por José Tôrres, da AP, especial para JS) — Numa partida que se havia intitulado de finalíssima, o Juventus venceu o Internazionale, líder da tabela, por 1 a 0, diminuindo a margem de pontos que o separava do clube de Milão, quando restam sòmente três rodadas a cumprir.

O time de Turim recebeu em seu campo o Inter, para êste jôgo que poderia ser decisivo para a equipe de Milão, caso essa vencesse, ou, no caso de empate, terminaria empatado com o Juventus.

O único gol da partida foi assinalado aos 19 minutos mantendo o Juventus o escore até o final e vice-liderança, com 44 pontos ganhos, contra 46 do Internazionale.

A partida foi presenciada no estádio da cidade de Turim por 60 mil espectadores, sendo a renda recorde de jogos do Campeonato Italiano de Futebol — 110 milhões de liras, cêrca de NCr$ 475.200,00.

Os resultados da trigésima primeira rodada do Campeonato Italiano apresentaram: Atalanta, 1 x Cagliari, 0; Foggia, 0 x Torino, 0; Juventus, 1 x Internazionale, 0; Lanerossi, 3 x Lecco, 0; Brescia, 2 x Lazio, 0; Milan, 3 x Roma 1; Fiorentina, 2 x Napoli, 1; Spal, 1 x Mantua, 1 e Venecia, 1 x Bolonia, 2.

NÉLSON RODRIGUES

Algo de errado no reino tricolor

1 — Amigos, algo está errado no Fluminense. Antes da vitória sôbre o Santos, dizia-se muito, nas esquinas, botecos e retrêtas: — "O Fluminense não tem time". Vários colegas juravam, por todos os santos, que há, em Álvaro Chaves, uma antologia de mediocridades.

2 — Daí o firme impacto que foi a nossa vitória sôbre o Santos. Há vitórias e vitórias. Muitas vêzes, o jôgo se define num puro lance de sorte. E' quando o pior pode vencer o melhor, o muito melhor. Todavia, na partida com o Santos, não houve a interferência da sorte. Ou por outra: — ambos os times tiveram suas oportunidades perdidas. Mas o que decidiu o jôgo foi mesmo a límpida, líquida, implacável superioridade técnica e tática do Fluminense. Como se não bastasse, atuamos com mais gana, com mais garra.

3 — Sentiu-se que aquêle era o verdadeiro Tricolor. Pensei que a equipe descobrira o seu ritmo, a sua forma, a sua organização; e, como eu, pensaram todos os outros "pós de arroz", vivos ou mortos. Vem o **match** seguinte, com a Portuguêsa. E a torcida Tricolor foi em massa para o Estádio Mário Filho.

4 — Nada descreve a euforia com que chegamos e nada descreve a humilhação com que saímos. Eis a nossa frustração miserável: — o Fluminense de quarta-feira não tinha nada a ver com o Fluminense do domingo. E não havia nem a semelhança de camisa, porque vencemos com uma e perdemos com outra. Do mesmo modo que era diferente a camisa, foi diferente o futebol.

5 — Todavia, quarta-feira, era apenas o comêço. No domingo imediato, nova e negra tristeza. O Fluminense perdeu, ontem, para o Bangu. E, novamente, notamos a semelhança total, entre aquêle que venceu o Santos e aquêle que perdeu para a Portuguêsa e o Bangu. Já se sabe que temos um quadro muito melhor do que as nossas atuações. O onze que esmaga o Santos, como o fizemos, não pode ser considerado um perna-de-pau. Um time se define pelo que faz de melhor e não de pior. Portanto, nós identificamos o verdadeiro Fluminense na maravilhosa exibição do outro domingo.

6 — Eis a verdade: — nem contra a Portuguêsa, nem contra o Bangu, foi nosso Fluminense. Vimos, nos dois insucessos, um falso Tricolor. Mas disse no início desta crônica: — algo está errado no Fluminense. Como descobrir o êrro? O mal vem das substituições? Por exemplo: — Samarone. Ou não entra ou entra tarde demais. E' justo ou, melhor dizendo, é inteligente deixar de fora um jogador que trabalha, tão bem a bola, que sabe conceber e executar tão bem o jogada?

7 — Não sei se o Fluminense pode se dar ao luxo de abandonar um Samarone. Que há o êrro, não há dúvida. Claro que o Fluminense jogou errado nas duas últimas exibições. Do contrário, não teríamos tido uma queda tão catastrófica de produção. De mais a mais, não há time tão mexido como o Tricolor, nem organização de jôgo tão modificada.

8 — A impressão de muitos é a de que o Fluminense disputa cada jôgo com um time diferente, um técnico diferente, uma camisa diferente. E um grande, como o Tricolor, não pode errar tanto.

Cariocas opinam hoje sôbre reforma no RGP

Os clubes cariocas participantes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa estarão reunidos hoje à noite, na sede da Federação Carioca de Futebol, para um pronunciamento oficial sôbre o plano do Sr. Mendonça Falcão, com vistas à ampliação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, nêle incluindo representantes de Pernambuco e Bahia, já em 1968.

O plano do Sr. Mendonça Falcão eleva o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa a Campeonato Nacional e que ficaria sob o total contrôle da CBD, com o que, de princípio não concordam os cariocas, que preferem, com exceção do Vasco, repetir o Campeonato em 1968 tal como foi disputado em 1967, apenas com a eliminação de privilégios de ordem técnica.

Os dirigentes dos clubes têm minutas do plano do Presidente da Federação Paulista de Futebol e a reunião de hoje é um prolongamento da realizada recentemente no Iate Clube do Rio de Janeiro e promovida pela Federação Carioca. A reunião de hoje tem início marcado para às 18 horas.

América fica sem a cota do jôgo em MG

O América ficou sem a cota do amistoso que realizou sábado, em Belo Horizonte, contra o outro América, o de Minas, porque a ADEMG não abre sua tesouraria aos sábados, e, em conseqüência, deixou o funcionário Ildo Nejar na capital mineira para receber cêrca de NCr$ 1.050,00.

Depois do empate de 2 a 2, de sábado, a delegação viajou às 9h de ônibus, ontem, para Formiga e nesta cidade do Norte de Minas vai enfrentar amanhã à noite o Formiga, time onde atua o ex-rubronegro Henrique Frade.

Excursão

O treinador Daniel Pinto, atualmente agindo como empresário, acompanha a delegação rubra e ainda hoje pretende ir a Ipatinga a fim de acertar um amistoso na noite de quinta-feira. Outra partida certa é a de domingo, em Itabira, contra o Valério Doce, equipe dirigida pelo carioca Pavão e que deverá estrear o ex-meia-armador do Flamengo, Juarez.

Sérgio sofreu estiramento na coxa direita e regressou ao Rio, enquanto Edu, contundido no joelho, e Aldeci, atingido no supercílio direito e com o ôlho inchado, deverão atuar amanhã. Arézio deverá jogar em lugar de Ita, atendendo ao rodízio promovido por Evaristo, enquanto o meio-campo mais provável é o formando por Fara e Ica.

Líder Ferroviária vence o Caxias: 2-1

Vitória (SP-JS) — Mantendo a liderança do campeonato capixaba, a Desportiva Ferroviária derrotou o Caxias por 2 a 1, contando com um pênalte convertido em gol, no primeiro tempo, e que favoreceu seu triunfo.

Fraga, aos 5m da primeira fase, de pênalte, e Moreira, aos 13m ainda da etapa inicial, construiram o placar para a Ferroviária. Sòmente na fase final o time do Caxias obteve seu gol de honra, por intermédio de Nilton, aos 23m. Eduardo Simões Lopes foi o árbitro dêsse jôgo, que rendeu NCr$ 1.000,00.

A rodada

A terceira rodada do certame capixaba apresentou os seguintes resultados: o Santo Antônio venceu ao Corintians, por 1 a 0, gol de Ival, aos 12m da fase final, atuando como juiz José Antônio Braga, com renda de NCr$ 54,00, no estádio Engenheiro Araripe. O Atlético, em seu próprio estádio, empatou com o Vitória por 1 a 1. Paulinho marcou para o Atlético aos 28m do primeiro tempo, empatando o Vitória, através de Clemente, aos 37m da fase final.

Outros resultados

O fim-de-semana esportivo pelo Brasil ofereceu êstes resultados:

Sábado

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Maracanã — Corintians 3, Flamengo 2 (à tarde)

No Pacaembu — Palmeiras 1, São Paulo 1 (à noite).

Campeonato Carioca de Juvenis

Em Vila Isabel — América 1, Flamengo 0

Em São Januário — Vasco 1, Bonsucesso 0

Em General Severiano — Botafogo 2, Bangu 0

Em Figueira de Melo — Fluminense 1, São Cristóvão 0.

Na Rua Bariri — Olaria 0, Madureira 0

Na Ilha do Governador — Portuguêsa 0, Campo Grande 1.

Campeonato Capixaba

No Governador Bley — Americano 0, Santos 0

Amistosos

Na Ilha do Governador — Campo Grande 3, Portuguêsa 2

No Mineirão — América (Rio) 2, América Mineiro 2

Em Campina Grande — Botafogo 2, Treze 1

Em João Pessoa — Sport Clube Recife 4, União 1

Domingo

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Maracanã — Bangu 1, Fluminense 0

No Mineirão — Atlético 1, Vasco da Gama 0

No Olímpico — Grêmio 1, Cruzeiro 0

Em Curitiba — Ferroviário 0, Botafogo 0.

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Ferroviária 2, Caxias 1.

Atlético 1, Vitória 1

Santo Antônio 1, Corintians 0.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Friburgo 4, Fluminense 1

Serrano 3, Bom Jardim 1.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Prazo para os clubes vai terminar amanhã

A devolução dos formulários retirados pelos clubes para a participação no II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, terá que ser feita até amanhã, dia 9, às 18 horas, quando se esgotará o prazo concedido pela Direção Geral do certame.

A confirmação mediante a entrega do formulário especial fornecido pelo JS terá que ser feita em nosso Departamento de Promoções, na rua Tenente Possolo 15, no horário de 9 às 18h. Os clubes já inscritos devem providenciar a retirada das carteiras de seus atletas, sendo que os prazos fixados não serão prorrogados.

Arbitragens

A direção do setor de arbitragens do II Torneio de Pelada estará mais uma vez entregue ao conhecido juiz Benedito dos Santos Neto, o popular Bené que durante muitos anos brilhou na direção das partidas oficiais do futebol de salão carioca e ainda agora colabora nas competições daquela modalidade dos Jogos Infantis.

Para a próxima semana o Sr. Benedito dos Santos Neto, que contará com a assessoria do Sr. Armindo Tavares, desportista e dirigente ligado ao Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, marcará a segunda grande reunião dos juízes que irão funcionar na direção das partidas do certame a serem disputadas nos oito campos do Parque do Flamengo.

MISSA 7.º DIA

O São Cristovão F.R. fará realizar missa de 7.º Dia por alma do seu saudoso campeão ABRAÃO SALITURI no dia 8 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula — no Largo de São Francisco.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto · Nélson Rodrigues · José Dias · José Maria Scassa · João Saldanha · Armando Nogueira · Flávio Costa · Vitorino Vieira

A informação do repórter José Dias, de que o Sr. Castor de Andrade já foi convidado pela FCF para funcionar como Supervisor da Seleção Carioca no Campeonato Brasileiro a ter início a 14 de junho, repercutiu bastante entre os comentaristas esportivos no início do programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, que, ontem à noite, começou um pouco mais tarde, isto é, às 23h40m.

A Mesa-Redonda sôbre assuntos esportivos é realizada, semanalmente, aos domingos, a partir das 23h15m pela TV-Globo. Augusto de Melo Pinto é o produtor e FACIT S/A. Máquinas de Calcular, é o patrocinador do programa transmitido pelo canal e divulgado em seus detalhes, em síntese, no JORNAL DOS SPORTS.

Com a informação do convite ao Sr. Castor de Andrade, surgiram outros detalhes: o Vice-Presidente bangüense foi convidado para ser o Supervisor ainda nos vestiários do Estádio Mário Filho e confidenciou que iria convidar o Dr. Borges (o Dr. Lídio Toledo também foi falado), que é Vice-Presidente da FCF e Martim, para técnico, pois Plácido Monsores ficaria como responsável pela Direção do time nos EUA.

Resultados

Ao abrir o programa, a doce e suave Miriam apresentou as bases da Mesa-Redonda e em seguida Luís Alberto mostrou os comentaristas. Falou que Nélson Rodrigues não foi muito feliz com o seu Fluminense mas estava contente com o sucesso de sua peça, "Os Sete Gatinhos". Ao mostrar João Saldanha, lembrou que estava regressando de Cachoeiro de Itapemerim, onde realizou uma conferência sôbre futebol. Flávio Costa, Armando Nogueira (distraído pela leitura), Hilton Gosling, Vitorino Vieira, José Maria Scassa, Jaime Luís e o Sheik Abrahim Tebet.

O comentarista José Maria Scassa lançou o seu protesto contra o adjetivo da produção do programa, que citara o espetáculo de sábado como uma grande tristeza. Comparou o tratamento que a imprensa paulista dá ao futebol carioca, achando que a imprensa carioca só falta colocar o Mendonça Falcão no obelisco da Avenida.

JOÃO SALDANHA — O Pereira da Silva mandou-nos sua obra, "Neurose Coletiva". O título vem mesmo a calhar. Vamos deixar, Scassa, que o Luís Alberto comande o programa, que tem "script". Tudo isso está no "script".

Luís Alberto deu os resultados, lembrando que o Bangu precisa ganhar o Palmeiras com uma diferença de 6 gols e logo o Sheik Abrahim Tebet, rindo muito, aproveitou para dizer "até que não é difícil". Foram dadas as últimas explicações sôbre a classificação, com saldo de dois gols dos melhores na tabela.

Roberto Pinto x Oliveira

Três notícias de José Dias:

1 — Ainda nos vestiários do Estádio Mário Filho, após breve reunião, o Sr. Castor de Andrade foi convidado e aceitou ser o Supervisor da Seleção Carioca que estréia dia 14 de junho no Campeonato Brasileiro. Deve convidar o Dr. Borges, médico que exerce uma das Vice-Presidências da FCF e Martim poderá ser o treinador, pois, o Bangu segue para os EUA mas a direção técnica pode ser entregue ao Plácido Monsores.

2 — Roberto Pinto e Oliveira discutiram no campo e quase chegaram às vias de fato, no vestiário (Vitorino aparteou para dizer que a coisa passou do quase, com empurrões).

3 — O "afair" Paulo César continua causando celeuma. O Botafogo possúe carta de Marinho, tutor do jogador, esclarecendo que Paulo César atua 2 anos como amador e só depois o clube alvinegro paga os NCr$ 100 mil quando profissionalizar. Ocorre que o Departamento Técnico concluiu que o jogador já pertence ao Botafogo, ganhando NCr$ 1.200,00 de luvas e NCr$ 450,00 mensais, com recibos, inclusive, e acôrdo só na base de luvas de NCr$ 30 mil e salários de NCr$ 500,00.

Internacionais

O setor internacional, ontem desfalcado de Alan Fontaine, contou com duas notícias de Jaime Luís:

1 — O Cruzeiro, em Washington, perdeu de 4 a 3 para o Eintracht Frankfurter, campeão da Alemanha Ocidental. Os gols foram de Tostão, Antoninho e Marco Antônio. (Flávio Costa aproveitou para estranhar o barulho feito quando o misto do Flamengo foi aos EUA e perdeu e empatou com o primeiro time do Roma, e nada se falou da ida do Cruzeiro, em idêntica situação, isto é, com o misto).

2 — O Manchester United venceu o West Ham e sagrou-se campeão da Liga Inglêsa. Um detalhe para o Nélson Rodrigues: o Bob Moore, capitão da seleção inglêsa e do Manchester, trocou sopapos com o Bob Charlton, destacado jogador do escrete na Copa do Mundo, e a Polícia teve que intervir, entrando em campo. (E' o Almir inglês...)

NÉLSON RODRIGUES — O negócio é que o brasileiro tem a doce ilusão de ser o eterno cafajeste. A verdade é que o inglês é muito mais cafageste do que o disciplinado jogador brasileiro. Os moralistas do futebol inglês não existem. Os inglêses, como um grande povo, é cínico. O Almir deu um tapa no nosso Ladeira e houve uma comoção nacional com Comissão Parlamentar de Inquérito...

Seleção carioca tem Castor-Martim

ARMANDO — Eu vi a partida de hoje ao lado do Célio Pereira, aqui da TV-Globo. Não é brincadeira: O Célio roncou mesmo durante o primeiro tempo do jôgo, de tão ruim que estava.

SCASSA — Não há desculpas para as derrotas do Flamengo. Não faltou apenas sorte. Houve, na realidade, muitas falhas. Se essas falhas fôssem corrigidas o Flamengo teria feito melhor campanha. Enquanto a sua defesa não tem correspondido, o seu ataque é um dos melhores, com o Ademar na frente dos artilheiros.

ARMANDO — O treinador Tim, afirmou, na presença de vários cronistas, que rasgaria a sua carteira se o jogador Cláudio não fôsse um craque. Foi pena o Tim não ter marcado prazo, porque então...

SALDANHA — O time do Corintians tem feito muito boa campanha. Haja visto que conseguiu ganhar 21, quando o máximo seria de 28 pontos. Na verdade êle tem dado muita sorte e isso ficou comprovado na partida de ontem (sábado).

ARMANDO — Por falar em repertório de táticas, o Fluminense é o que tem o repertório mais pobre.

SCASSA — Há uma verdade que não pode ser esquecida: os times de São Paulo tiveram sempre a ajuda de seus juízes. Porém, isso não é desculpa para a má campanha dos cariocas.

Ladeira dá a impressão de chutar Altair, mas o alvo é a bola

ARMANDO — Você acha, Nélson, que na final do Campeonato do ano passado o que houve foi um "show" de "finesse" entre os jogadores?

Flamengo x Corintians

LUÍS ALBERTO — Scassa, ontem, faltou felicidade ao Flamengo para vencer o Corintians? A vitória do Corintians tem motivos ou desculpas?

SCASSA — Não há desculpas. Não foi só felicidade que faltou ao Flamengo, o time teve na realidade muitas falhas. Mas daí a levar o Flamengo à rua da amargura vai uma diferença muito grande. A sorte não o ajudou e se êle tivesse se colocado entre os finalistas, tenho a certeza de que faria boa figura. No jôgo contra o Corintians o seu meio-de-ampo falhou muito. O Carlinhos não estava em boas condições físicas, aliás êle não atravessa boa fase. O Flamengo tem elementos que o substituem bem, Jarbas e um, o Américo é um jogador que não pode jogar 90 minutos, é um jogador que não dá combate ao adversário, ninguém o vê na área do adversário. Se as falhas do Flamengo fôssem corrigidas, o Flamengo teria feito melhor campanha. Temos o artilheiro do campeonato, Ademar, e a artilharia está colocada à frente do Santos. A defesa falhou lamentàvelmente, ao passo que o ataque correspondeu. Sôbre o Ademar, eu queria pedir aos componentes da Mesa que fizessem justiça a êle. O Ademar chegou de São Paulo um pouco gordo, mas agora está em excelente forma e vocês esqueceram de elegê-lo o melhor jogador do Campeonato.

NÉLSON — Eu modifico o meu voto para Ademar, o Scassa tem 65% de razão.

SALDANHA — Eu reformulo também o meu voto, para o Ademar.

ARMANDO — Fiquei muito impressionado com a defesa do Scassa, acho que o Ademar está muito bem, mas eu fico mesmo com o Dirceu Lopes.

SCASSA — Mas o meu apêlo é no sentido de que pelo menos Ademar seja lembrado. Êle não pode ser esquecido, nunca, ainda mais que é o artilheiro absoluto do Campeonato.

JAIME LUÍS — Ademar.

HILTON GOSLING — Ademar.

DIAS — Ademar.

VITORINO — Ademar.

TEBET — Eu também me impressionei com o Scassa e acho que fui temerário em eleger o Paulo Borges, pelas poucas partidas que realizou. E dou meu voto ao Ademar.

ARMANDO — Acho que fui esmagadoramente derrotado pela unanimidade da Mesa. Diante disso, eu dou o meu voto de simpatia ao Dirceu Lopes e elejo, também, o Ademar.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, o Corintians que você viu faz jus a essa colocação no Campeonato?

SALDANHA — Faz! O Corintians tem a felicidade de ter feito poucas substituições. O time de São Paulo tem 21 pontos, num Campeonato onde a contagem máxima seria de 28. Na verdade, tem dado sorte e ontem isso ficou comprovado.

SCASSA — Há uma verdade que não pode ser contida: os times paulistas tiveram sempre a ajuda de seus juízes, quando jogaram aqui. E isso não é desculpa para o insucesso dos cariocas. Mas aquêle lance do Jair Marinho empurrar acintosamente o Rodrigues dentro da área, o juiz olhar e deixar correr, não pode passar em branco. Os juízes cariocas vão a São Paulo e apitam tudo. Vêm os paulistas e fazem uma coisa dessas. Assim não pode continuar.

SALDANHA — Mas a pergunta é se o Corintians merece ou não. Respondo: êle tem jogado bem esquematizado. Vi os jogos que fêz em Belo Horizonte, São Paulo e não apenas na Guanabara. É realmente, um grande time.

ARMANDO — O Vasco veio se queixando de ter sido roubado em Pôrto Alegre. Pessoas da melhor conta, entretanto, me disseram que o que houve foi um verdadeiro "massacre" de bola dos gauchos. Êles estão querendo fazer o Fontana e o Ananias de anjinhos.

SALDANHA — Para completar, quero dizer que a posição do Corintians é legítima e êsse chôro não vai valer e não servirá para melhorar a situação dos cariocas e remediar os erros.

Bangu x Fluminense

LUÍS ALBERTO — Nélson, qual a desculpa que você apresenta para esta derrota? Como você explica o cano deslumbrante?

NELSON — O problema é o seguinte: quanto à vitória sôbre o Santos, a vitória existe mas numa distância milenar (aumentaram o ordenado do Armando e êle está tinindo!!!! Risos.) Ficou evidenciado no jôgo contra o Santos que o Fluminense é muito maior que suas derrotas. Além do Fluminense jogar com outra camisa, parecia outro time. O que está influindo é um êrro. Alguma coisa não está funcionando. Se o time fôsse medíocre não teria aquela maravilhosa atuação que teve contra o Santos. Não se arranca de um cabeça de bagre como não se arranca leite de um paralelepípedo da Bôca do Mato.

ARMANDO — Acho que você devia analisar os defeitos de hoje, do Fluminense, contra o Bangu, para poder apontar os erros, desde que nós ganhamos pelos erros e defeitos dos outros times e o Bangu ganhou do Fluminense. O repertório do Fluminense em matéria de táticas é o mais pobre de todos. O Tim disse ao comprar o Cláudio dor não fôsse realmente um craque. É pena que que rasgaria a sua carteira de técnico se o jogao técnico não tenha marcado um prazo.

SCASSA — O Tim disse que preferia um craque do Fluminense do que um craque por 15 minutos, se referindo ao Ademar. No entanto, o Ademar está com 14 gols e o Cláudio fêz apenas um.

NELSON — O Fluminense, realmente, mereceu a derrota. Jogou sem fibra, foi um time prêso, ao chão. Há alguma coisa de errado no time do Fluminense. A prova aí está, êle cavou um abismo enorme entre a vitória contra o Santos e as derrotas.

LUÍS ALBERTO — Abrahim, o Bangu mereceu a vitória?

ABRAHIM — O Bangu está jogando sem 4 titulares. Empatou com dois no Rio Grande do Sul, ganhou uma e perdeu outra no Mineirão. A meu ver, a campanha do Bangu é excelente. Se o time do Bangu estivesse completo ja estaria classificado.

SCASSA — O Bangu, eu perdôo, porque aconteceram coisas imprevisíveis, mas aos outros eu não perdôo.

Vasco x Atlético

LUÍS ALBERTO — Vitorino Vieira, quais os motivos que levarão o Vasco a uma derrota tão feia?

VITORINO — Eu não vi o jôgo e disseram que o Vasco jogou muito mal. O Oldair ainda por cima perdeu um pênalte. A estatística que o Dias aqui fêz, mostra que o Vasco é um time que pràticamente não existe, devido aos seus fracos resultados que obteve no Campeonato. E não se diga que foi prejudicado pelos juízes.

SCASSA — Queria saber por que o Armando Marques apitou só uma vez no Rio!

SALDANHA — No Botafogo, em tôdas as reuniões que se fazia, mandava-se consignar em ata um protesto contra as arbitragens, por ter o time sido roubado vergonhosamente e etc. Mandavam-se ofícios para as Federações, protestando. E achei, então, que deveria ser preparado um grande time que impedisse o Botafogo de ser roubado. Essa é a verdade.

LUÍS ALBERTO — Não haveria problema financeiro dos clubes?

FLAVIO — Se analisarmos o Campeonato do ano passado, vamos verificar que os times que entraram neste "Roberto Gomes Pedrosa" são os mesmos, tàticamente. O que se verifica é que os times cariocas estão muito mal. O Bangu foi o único time inteiro que chegou ao final. As demais equipes chamadas grandes terminaram sem nenhuma condição de almejar o título.

ARMANDO — Eu assisti ao jôgo de hoje em companhia do Célio Pereira, da Sessão das 10, aqui, na TV-Globo, e não é brincadeira, êle roncou durante todo o primeiro tempo.

SALDANHA — Estão no Rio representantes do Pará e do Ceará, que vieram reivindicar a inclusão de clubes de seus Estados no "Robertão" do próximo ano, baseando-se em eqüidade, tendo em vista que êsse tal de FERRO VELHO entrou pela janela, entrou pela politicagem. O mesmo poder que criou o "Robertão" pode fazer o Campeonato do seguinte modo: só pode participar da nossa "curriola" clubes que tenham Estádio com capacidade de mais de 80 mil pessoas. O "Cara" do Pará e o "Cara" do Ceará já estão aí, e depois vem o "Cara" do Acre. Aí, então, é que vai virar bagunça.

XVII JOGOS INFANTIS

Salão hoje sai do Sírio para Monte Sinai

O representante do Abel, atirando sempre com calma, garantiu para o colégio o título de campeão

A rodada de futebol de salão de hoje, série de colégios, que saiu publicada ontem como devendo ser realizada para o ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104, com o primeiro jôgo marcado para as 14 horas.

À noite, a partir das 19h30m, terá prosseguimento o torneio, setor de clubes, com a realização de três jogos, também no Monte Sinai, surgindo como grande atração a presença do Vasco da Gama, clube que sempre se apresentou muito bem no futebol de salão dos JOGOS INFANTIS.

Para hoje

Colégios:

As duas rodadas marcadas para hoje estão assim distribuídas:

14,30 — S. Agostinho x Laranjeiras (13 a 15).

15,10 — S. Agostinho x FUNABEM (11 a 13).

15,50 — FUNABEM x A. Dom Bosco (13 a 15).

16,30 — A. Dom Bosco x Arte e Instrução (11 a 13).

Clubes:

19,30 — Caiçaram x Maria da Graça (13 a 15).

20,15 — Vasco x Davi Frischman (13 a 15).

21 — Scholem Aleichem x Monte Sinai (13 a 15).

Amanhã

O torneio prosseguirá amanhã, nas duas séries com a rodada de colégios sendo realizada no Grajaú (Avenida Engenheiro Richard, 83) com quatro jogos:

14,30 — Abel x Carvalho Jr. (11 a 13).

15,10 — P. Jornaleiros x L. de Castro (11 a 13).

15,50 — Bennet x P. Jornaleiros (13 a 15).

16,30 — Pio Americano x ASCB (13 a 15).

No setor de clubes os jogos serão realizados no ginásio da AA Souza Cruz, na rua Conde de Bonfim, 1.181 (entrada pelo último portão no sentido de quem sobe a rua).

19,30 — Maxwell x Magnatas (13 a 15).

20,15 — Carioca x Satélite (13 a 15).

21 — Souza Cruz x Vasco (11 a 13).

Autoridades

Para os jogos de hoje e amanhã estão escalados os juízes Geraldo dos Santos, Felipe Rau, Benedito dos Santos, Jorge Gouveia, Lúcio Gonzalez, José de Carvalho, Italo Palmeiro e José Cardoso Pinto.

FLUMINENSE DISPARA COM TÍTULO NO TIRO

O Fluminense disparou na liderança dos XVII Jogos Infantis ao vencer o setor feminino e obter o 2.º lugar no setor masculino — Magnatas foi o campeão — na competição de Tiro ao Alvo realizada ontem, pela manhã, no Anglo Americano, e que contou com a presença de atiradores de 14 representações.

Abel (masculino) e ASCB (Feminino), sagraram-se bicampeões colegiais, classificando-se o Alfredo Filgueiras em segundo nas duas categorias. Individualmente venceram Newton José Borges Duarte (Magnatas), Ângela Maria Bezerra Rosa (Fluminense), Francisco Moaneol Soares (Abel) e Cristine Nazareth (ASCB).

Flu lidera

Com as colocações obtidas o Fluminense passou a liderar a olimpíada infantil, e que teve seqüência ontem, com a competição de tiro ao alvo. O índice foi bom, e um excelente público prestigiou a realização do JORNAL DOS SPORTS.

A classificação geral no tiro ao alvo foi a seguinte:

Masculino

Campeão — Magnatas — 287 pontos;

Vice — Fluminense — 231 pontos;

3.º — Vasco da Gama — 231 pontos;

4.º — Petroquímicos — 190 pontos;

5.º — Flamengo — 166;

6.º — ASA — 145;

7.º — S. Sebastião — 133;

8.º — Carioca — 39.

Feminino

Campeão — Fluminense — 296 pontos;

Vice — Magnatas — 257;

3.º — Flamengo — 171;

4.º — Vasco da Gama — 157 pontos;

5.º — Petroquímicos — 67 pontos.

Colégios.

Campeão — Abel — 176 pontos

Vice — Alfredo Filgueiras — 116

3.º — ASCB — 113

4.º — Pio Americano — 100

5.º — Hebreu Brasileiro — 77

6.º — Dom Bôsco — 16

Na categoria feminina a classificação final foi a seguinte:

Clubes

Campeão — Fluminense — 296 pontos

Vice — Magnatas — 257

3.º — Flamengo — 171

4.º — Vasco da Gama — 157

5.º — Petroquímicos — 67

Colégios

Campeão — ASCB — 106 pontos

Vice — Alfredo Filgueiras — 87

3.º — Pio Americano — 70

4.º — Hebreu Brasileiro — 49

Individual

A competição apresentou na série de clubes os seguintes colocações individuais:

Campeão — Newton José Duarte (Magnatas) — 104 pontos; Vice — Cícero Pinheiro de Matto Neto (Magnatas) — 102.

3.º — Hugo Wilches Schuback (Fluminense) — 101.

Campeã — Angela Maria Bezerra Rosa (Fluminense) — 110 pontos.

Vice — Elizabete Wilches Schuback (Fluminense) — 110.

3.º — Maria do Carmo Azevedo Tôrres (Magnata) — 90.

No setor colegial a classificação final foi a seguinte: Campeão — Francisco Manoel Soares (Abel) — 73 pontos.

Vice — Dirceu Resende Pinheiro (Abel) — 36.

3.º — Wilton Pereira Alexandre (Pio Americano) — 55.

Campeã — Cristine Nazarete (ASCB) — 45 pontos.

Vice — Dircéia Luís da Silva (Pio Americano) — 45.

3.º — Elizabete Jany Nazarete (ASCB) — 43.

O primeiro lugar feminino de clubes foi decidido no número de tiros na mósca, o mesmo acontecendo no setor colegial feminino.

Autoridades

A competição de Tiro ao Alvo foi dirigida pelo Sr. Aureliano Augusto Lopes Batista, Diretor de Setor, funcionando na mesa de contrôle Fernando Ferreira dos Santos e Claas Mungard, e como apontador José Joaquim Leal Filho.

Como juízes de postos funcionaram Antônio Francisco Alves Marcos Marcos Martins Sobral, Celi Mancebo Gomes, Tânia Mara Rodrigues, Jaques Golbwrgm, Paulo César da S. Ávila, Margarete de Paula Bessa, Rosita Golberg, Sérgio de Sousa, Angela Maria Bezerra Rosa, Hermes Alves de Oliveira, Samuel da Rocha e Sandra Maria Bezerra Rosa.

O Professor Pedro Moraes Sobrinho, Coordenador do Anglo Americano estêve presente, representando o diretor do colégio de Botafogo, que mais uma vez cedeu suas instalações para a realização da competição dos JOGOS INFANTIS.

Estrêla Vésper brilhou na tarde do Salão

CIRANDINHA

Angela Maria Rosa que já havia conquistado o primeiro lugar no arco e flecha, confirmou a sua superioridade no tiro ao alvo, sagrando-se campeã individual, e desbancando sua irmã Sandra Maria, criando uma rivalidade de família para satisfação da Sra. Maria Luisa Rosa, campeoníssima dos JOGOS DA PRIMAVERA; Angela, após receber as duas medalhas de ouro, desfilava contentíssima no ginásio do Anglo Americano, lembrando que o "bom era o Fluminense".

* * *

Mocho, mais uma vez em ação dando as primeiras informações sôbre os resultados ao General Altamiro, e mostrando seus 33.333 dentes pelas vitórias obtidas pelo Fluminense e pelo Ginásio da ASCB. Segundo o Mário Môcho o "Fluminense começa a se distanciar do Flamengo, provando que com o tricolor nos Jogos fica mais difícil para o clube do Chico Figueiredo chegar ao título, e ainda mais ao tetra".

* * *

Por falar em Flamengo, Lôbo Mau viu e ouviu quando a Sra. Celia, do DIJ do Flamengo, comentava para algumas senhoras que assistiam ao tiro que, domingo, nos Pequenos Jogos, o Flamengo vai dar uma "lavagem" e passar à frente na classificação. — A vez do Fluminense já acabou — advertia convicta da reação rubro-negra.

* * *

O Magnatas, que muitos não acreditavam chegou ao Anglo como se nada surpreasse, mas acabou em segundo no feminino e campeão no masculino. Cícero e Casquinha foram dois "terríveis" atiradores. O Elcio Amorim, com papel e lapis, acompanhou todos os disparos dos atletas do Magnatas, tendo declarado ao final que o Magnatas também tem tradição na olimpíada. Lôbo Mau concorda porque o Elcio não é de muita falação e nem concorre ao Troféu Garganta, em que Chico Figueiredo é líder absoluto.

* * *

Esta coluna é para divertir — apenas. Mas, hoje, João sai do sério para falar numa coisa triste: o "comportamento" do técnico de futebol de salão do Grajaú, Hélio. Figura conhecido nos ginásios cariocas pelo destrambelhamento que o caracteriza, o "técnico", ontem, fez nelis uma das suas, tumultuando por completo o transcorrer do jogo que seu clube e o Mackenzie disputavam.

* * *

Anos, por tais atitudes, o Hélio está cumprindo pena de suspensão imposta pela Federação Carioca de Futebol de Salão. O que deixa o João meio cismado é saber que o Grajaú TC clube acima de quaisquer restrições, exemplo de dedicação ao ideal esportivo, deixe crianças entregues a um elemento dêste tipo. João não quer pensar o pior do Hélio.

* * *

No ginásio da AA Sousa Cruz o Mackenzie estava representado pelo "maior" e pelo "menor". O maior era seu presidente, Coronel Luís Ernesto, que torcia pela sua meninada. O menor era o Gilson, mascote do futebol de salão.

* * *

Benedito Icaro, diretor do setor de futebol de salão, caprichou uma recepção para a turma do JORNAL DOS SPORTS. Cervejota, refrigerantes, sanduíches e até café. Mas, por incrível que pareça, o clube que reúne funcionários da maior fábrica de cigarros da América do Sul, não os tinha à venda. Casa de ferreiro, espêto de pau ...

* * *

Chico Figueiredo vai dizendo que vence isto e aquilo e os títulos vão ficando com o Môcho. Êste só errou — marcou pontos para o Troféu Garganta — quando disse que ganhava as duas categorias do futebol de salão. Sei time menor já foi eliminado ...

* * *

A Srta. Angela Maria, neta do nosso companheiro Álvaro do Nascimento, o Zé de São Januário, completou sábado 15 anos, tendo oferecido uma recepção aos familiares e amigos na casa do vovó, sendo que João Teimoso e Lôbo Mau lá estiveram para cumprimentarem a campeoníssima dos JOGOS INFANTIS.

* * *

Angela, para satisfação do boa praça que é o Cascadura, tem tradição nos Jogos e, com o aval de que, além de ser torcedora apaixonada do clube vascaíno, é tricampeã do desfile. Como não poderia deixar de ser, o *Iê-Iê Iê* animou os brotinhos, embora o Cascadura vez por outra lembrasse que "samba e fado não têm rivais".

* * *

Suzi, atleta do Flamengo que conduziu a bandeira do JORNAL DOS SPORTS no desfile de abertura dos XVII JOGOS INFANTIS está interessadíssima em descobrir quem são João Teimoso e Lôbo Mau, advertindo que os dois embora falem muito do Flamengo, até hoje não gastaram uma linha para dizer que ela foi quem conduziu a bandeira côr-de-rosa aqui da casa. Sua vontade está realizada Suzi...

* * *

O Colégio Professor Alfredo Filgueiras está cumprindo destacada campanha na olimpíada, tendo obtido os títulos do arco e flecha e ficado em segundo — nas duas categorias — no tiro. A escola da Ilha é forte candidata ao título geral, em que pese a presença do Abel e do Arte e Instrução, sem chegarmos ao Ginásio da ASCB.

* * *

D. Teresa, mãe da Silma Braga sumiu de circulação, deixando de fornecer maiores detalhes sôbre os preparativos do Vasco. Dizem as más línguas que D. Teresa está se recuperando para voltar a atividade, lembrando que ela agora conduz uma maleta de primeiros socorros e um vidro de coramina para poder suportar as emoções da olimpíada.

O time 11 a 13 anos do Estrêla Vesper, ao disparar uma goleada de 9 a 0 no Davi Frischman, de Niterói, se transformou na nota marcante da rodada inaugural do Torneio de Futebol de Salão, série de clubes, realizada ontem no ginásio da AA Sousa Cruz.

Outra grande exibição foi a do time de categoria superior do Mackenzie, vencendo o Grajaú por 3 a 2, placar que não espelhou sua superioridade em campo e que se deveu às magníficas defesas de Grilo, que fechou o gol, no segundo tempo. Ginástico, Gragoatá, Carioca, Monte Sinai e Grajaú (11 a 13), foram os demais vencedores da tarde.

Não apareceu

O primeiro jogo da tarde não foi realizado, vencendo o Ginástico pelo não comparecimento de seu adversário, o Satélite Clube. Desta forma, o clube que reúne funcionários do Banco do Brasil é responsável pela segunda nota triste do Torneio de Futebol de Salão, deixando um adversário esperá-lo, sem qualquer satisfação.

Disparidade

O jôgo entre o Estrêla Vesper e o Davi Frischmann foi marcado pela evidente disparidade técnica entre os dois adversários, agravada pela presença no vencedor de Cláudio que, pelo seu porte físico, dominou tranqüilo seu campo. Dentro da sistemática que apresentava o jôgo, a goleada era apenas uma questão de tempo e, ao final dos 30 minutos, o placar a acusava.

Logo aos 2m, o Estrêla Vesper abria a contagem, quando Mirinho driblou Paulo e, pelo alto, venceu Alberto. A resistência do DF durou até os 9m, quando Paulo, aproveitando bola mal devolvida por Fernando, marcou o segundo gol para o seu time. O primeiro tempo terminaria 4 a 0, gols de Bira e Cláudio, havendo o segundo ainda chutado uma bola na trave.

No segundo tempo mais se evidenciou a superioridade do EV e os gols foram surgindo naturalmente: aos 2,5, Bira; aos 2,5, Mirinho; aos 8, Bira; aos 9 e 11, Cláudio. Final: 9 a 0.

O Estrêla Vésper jogou com China; Cláudio, Nando, Mirinho e Bira, entrando ainda Nei. O Davi Frischman formou com Alberto; Jaime, Mário, Paulo e Fernando, entrando ainda Luís, Sérgio, Irã e Carlos Alberto.

Dureza

Gragoatá e Petroquímicos, durante todo o primeiro tempo fizeram um jôgo igual, embora o primeiro revelasse um time mais arrumado. Jogando com muito entusiasmo os meninos, em mais de uma ocasião, emocionaram a torcida, que se dividia entre os dois. Os dois goleiros fizeram boas defesas e, em apenas uma ocasião, o gol não surgiu por questão de sorte, quando Carlos Augusto chutou forte, contra a trave.

No segundo tempo, o Gragoatá manteve um ligeiro predomínio sôbre o adversário, mas, seu técnico, insistindo em manter na quadra o jogador Iraídes, complicou uma vitória que poderia ter números mais significativos. Iraídes, jogando pela esquerda ou direita, se cansou de não ter pernas na hora de chutar, perdendo gols em cima de gols.

A vitória do Gragoatá se efetivou aos 9m, quando Carlos Augusto, depois de driblar um adversário, chutou rasteiro e forte, sem oportunidade para Pituca.

O Gragoatá formou com Sapo; Carlos Augusto, Marco Túlio, Florêncio e Iraídes. O Petroquímicos jogou com Pituca; Ademir, Cláudio Neguinho e Macarrão, entrando ainda Jorge.

Catimbado

Caiçaras de Madureira e Cariocas, que têm velhas contas a ajustar, fizeram o jôgo mais catimbado da tarde, onde as faltas foram uma constante, atingindo a 25. Os dois times fizeram um jôgo cuidado, só aventurando a ida no campo do adversário quando êste falhava na cobertura. Na verdade, pelo panorama do jôgo, o resultado tanto poderia pender para um como para outro, desde que o escore fôsse o mínimo. Acabou pendendo para o Carioca.

O gol do Carioca foi marcado por Roberto, aos 12m, do primeiro tempo, quando, do grande círculo, acertou forte chute. Geraldinho tentou espalmar, a bola subiu e foi morrer na rede. Durante o segundo tempo a partida apresentou três lances emocionantes: aos 3m, Roberto acertou na trave; aos 5m, era Geo quem o fazia; finalmente, aos 8,5, Lula, livre, também atirava contra a trave.

O Carioca jogou com Luís; Lula, Hélio, Ronaldo e Roberto, entrando ainda Eldanir. O Caiçaras formou com Geraldino, Veterano, Geo, Marlindo e Lula, e mais José.

Um gigante

O jôgo entre o Monte Sinai e o Sholem Aleichem teve a presença marcante e preponderante de Isio, do MS, um menino que, há poucos dias tendo completado 13 anos, ultrapassa em muito 1,80 metros de altura. Jogando de beque parado, êle parou o time adversário que, durante todo o primeiro tempo foi superior. O Scholem abriria a contagem, aos 6m, quando Paulo chutou forte, pelo alto, e Zé nem viu com a bola entrou. Entretanto, no minuto seguinte, o Monte Sinai empatava, Jaime chutando cruzado e rasteiro, para a bola bater na trave e ir à rêde.

No segundo tempo o Monte Sinai dominou o adversário, cujos jogadores evidenciaram cansaço e já não ofereciam combate a Isio quando êste descia de seu campo com a bola dominada. E, numa destas jogadas, Isio ficou com a bola em sua área, caminhou até o grande círculo e, de seu próprio campo, chutou forte, com a bola encobrindo Marcelo, aos 8m. Final: Monte Sinai 2 a 1.

O Monte Sinai jogou com Zé; Jaime, Isio, Jacques e Paulo. O Scholem formou com Marcelo; Carlos, Eduardo, Paulo e Silvio. Entreram ainda Isaias e Alberto.

Um craque

O jôgo entre Fluminense e Grajaú foi marcado pela presença de Antônio Carlos, do segundo, que, com agilidade, discortínio de jôgo e presença constante ao gol adversário garantiu para o seu time a vitória. Entretanto, coube ao Fluminense — que começou jogando melhor — abrir a a contagem, em jogada perfeita, com passes de primeira entre Pedro, Marcos e Roberto, com êste finalizando. Aos 2m.

Nos minutos seguintes, aos 3, Silvio (Grajaú), e Roberto (FLU), aos 5 e 6, chutaram contra a trave. Aos 7, o Grajaú empatava, com Antônio Carlos chutando forte, sem defesa. O mesmo Antônio Carlos, aos 10m, recebendo bola de Nilton, aumentava para o Grajaú. Finalmente, aos 12 m recebendo uma bola estourada, Silvio marcou o terceiro gol para seu time.

No segundo tempo o Grajaú dominou inteiramente seu adversário, meio perdido na quadra. Novamente Antônio Carlos, em jogada pessoal, movimentava o placar. Avançou de sua área e, antes da linha divisória, chutou forte, com João deixando a bola passar entre suas mãos. Antônio Carlos foi o craque da rodada.

O Grajaú formou com William; Silvio, César, Antônio Carlos e Nilton, entrando ainda Ivaldo. O Fluminense jogou com João; Marcos, Pedro, Roberto e Fernando. Entraram também Décio e Alexandre.

O ótimo jôgo que Mackenzie e Grajaú faziam foi tumultuado, aos 7m, do segundo tempo, quando seus atletas e técnicos, insuflados pelo técnico Hélio (suspenso pela FCFS por indisciplina) não aceitaram passivamente a anulação, correta, de um gol, que seria o de empate. Houve invasão da quadra, um atleta do Grajaú (omitimos seu nome por ser um jovem) atirou a bola em cima do juiz Geraldo dos Santos e, quando o jôgo recomeçou, transformou-se numa pelada, com chutões para todos os lados.

Durante todo o primeiro tempo o Mackenzie foi superior ao adversário, embora seu principal jogador, China, jogasse adoentado. Entretanto, com relativa facilidade, chegou aos 3 a 1, embora os meninos do Grajaú em nenhum momento deixassem de lutar pela vitória. Os gols do Mackenzie foram marcados por Nei, aos 1m, Edson, aos 5, e China, aos 8m. Domingos marcou o gol único do Grajaú, aos 6m.

O Grajaú voltou melhor no segundo tempo, envolvendo seu adversário e, logo no primeiro minuto, diminuía, através de Marcos. Aos 7m, houve o tumulto e, a partir daí, com seus jogadores enervados, o Grajaú voltou a ser dominado, quando o goleiro Grilo impediu que seu time sofresse uma goleada.

O Mackenzie jogou com Renato; Baba, China, Edson e Nei. O Grajaú formou Grilo; Marcos, Ditão, Bimba e Domingos.

Certidão

A Direção Geral dos Jogos convoca o responsável pelo setor de futebol de salão do Estrêla Vesper para que, até às 16 horas de hoje, compareça ao Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS com a certidão de idade de seu atleta Cláudio Cal Barros, caso contrário perderá o jôgo que ganhou contra o Davi Frischman.

Confirmação do atletismo acaba hoje

Termina às 10 horas de hoje o prazo para a entrega da papeleta de confirmação para a competição de atletismo colegial feminino, a ser disputada quinta-feira, à tarde, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, nas dependências da ADEG. Na quarta-feira, também às 18 horas, esgotará o prazo para a entrega das papeletas da natação (colégios) e xadrez (clubes). Finalmente, na quinta-feira, finda o prazo para os PEQUENOS JOGOS, clubes e colégios.

O sorteio da tabela de xadrez será realizado hoje, às 19 horas, na Sala de Reuniões do JORNAL DOS SPORTS.

Garotos do Mackenzie mantêm a ponta no FS

O Mackenzie manteve a liderança da Série B de classificação do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de infanto-juvenis ao derrotar o Raio de Sol por 4 a 2, em partida válida pela quinta rodada do turno, realizada ontem, pela manhã.

Na Série A, com a derrota do Fluminense para o Vila Isabel, por 2 a 0, e com as vitórias do América sôbre o Vitória, por 3 a 0, e do Grajaú TC sôbre o Atlas, por 3 a 1, estão ocupando o primeiro pôsto Fluminense, Vila Isabel, América e Grajaú TC.

Detalhes

O Mackenzie derrotou o Raio de Sol por 4 a 2, com primeiro tempo de 2 a 1. Os gols da vitória foram de Édson (2), Cléber e Afonso, contra um de Jaime e um de Aquiles. As equipes foram estas: Mackenzie — Renato (Orlando), Cléber, Édson, Afonso e Nei (José e depois Marcos) — Raio de Sol — José Carlos, Jaime, Pedro (Paulo e depois João), Heraldo (Manuel) e Aquiles. As autoridades foram Djalma Adelino (árbitro), Alcindo Inácio, Mauro Sérgio Dias e Carlos Times (auxiliares). Nos infantis, o Mackenzie venceu por 6 a 1.

Os gols do Vila Isabel sôbre o Fluminense foram de autoria de Paulo e Benigno, na vitória de 2 a 0, com primeiro tempo de 1 a 0. As equipes foram: Vila — Marco Antônio, César, Paulo, Sílvio (Benigno) e Roberto. Fluminense — Nelson, Gérson, Francisco (Vitor), Júlio (Hélio) e Francisco. Nos infantis, o Vila venceu por 2 a 1. O árbitro foi Jair Galo Cabral, auxiliado por Lucio Gonzales, Josias Videres e Clóvis Viana.

Alberto (2) e Roberto marcaram os gols do América contra o Vitória, na partida que teve o primeiro tempo de 1 a 0. As equipes jogaram assim constituídas: América — Maurício, Paulo, Raul (Roberto), Flávio (Alexandre) e Alberto. Vitória — Aluísius, Sérgio (Carlos e depois José), Jorge, César e Alex. Os infantis empataram por 2 a 2. Válter.

Carlos Dias foi o juiz, auxiliado por José Mário Vinhas, Arpad Mester e Cléber Silva.

O Grajaú TC venceu o Atlas por 3 a 1 (3 a 1) com gols de Ivã (1) e Paulo (2), contra um de Norion. As equipes foram as seguintes: Grajaú TC — Mauro, Clóvis (Vágner), Ivã, Marcos (Domingos, e Paulo (José). Atlas — Paulo, Ronaldo, Roberto (Henrique), Norion e Ubiranir. Na preliminar, o Grajaú TC venceu por 3 a 1. O juiz foi José Carlos Sampaio, auxiliado por Jaime Gonçalves, Narciso de Almeida e Leonal Oliveira.

Vasco da Gama 6 x São Cristóvão 3 teve gols de Fernando (3), Ivã (1), José (1) e Antônio (1), para o Vasco, e de Antônio, Osvalmar e Roberto, para o São Cristóvão. O primeiro tempo foi de 3 a 0 para o Vasco, e as equipes formaram assim: — Vasco — Arnaldo (Paulo), Osvaldo (Jorge), Fernando, Gilberto (Édson) e João. São Cristóvão — Édson, José (Abelardo), Antônio, Osvalmar e Marcelo (Roberto). O Vasco venceu a preliminar por 3 a 0. O árbitro foi Antônio Pinho, auxiliado por Paulo Roberto Dias, Carlos Roberto Sousa e Nilson Cruz.

Jacarepaguá e Maxwell empataram por 4 a 4, depois do primeiro tempo de 1 a 0. Os gols de Jacarepaguá foram de Lino (2), Marco e Renê, e os de Maxwell, de Jaime (2), Carlos e Milton. As equipes foram: Jacarepaguá — Admilton (Jorge), Lino (Renê), Marco, Vitor e Francisco. Maxwell — Wellington, Jaime, Luís, Ademar (Cauby) e Carlos (Milton). Na preliminar, o Maxwell, venceu por 2 a 1. O juiz foi Aron Glasberg, auxiliado por Eduardo Fernandes, José Maia e Cornélio Andrade.

O Maria da Graça derrotou o Flamengo por 4 a 1, com gols de Carlos (3) e Nilo (1), contra um de Wilson. O primeiro tempo foi de 2 a 0. As equipes foram as seguintes: Maria da Graça — Edgar, Carlos (Milton), Paulo, Nilo (Humberto) e Roberto (Antônio). Flamengo — Mauro, Humberto Sérgio (Quartim), Wilson e Jaime (Roman). Na preliminar, o Maria da Graça venceu por 4 a 0. O árbitro foi Italo Palmeira, auxiliado por Abílio Martins, José Carlos Dias e Geraldo Santos.

Classificações

É a seguinte a tabela de colocações dos clubes:

Série A — Infanto-juvenis — 1) — América, Vila, Grajaú TC e Fluminense, 2 pp; 5) — Grajaú CC, 4; 6) — Atlas, 8; 7) — Vitória, 10 **Infantis** — 1) — Vila Isabel, 0 pp; 2) — Grajaú TC, 1; 3) — América, 3 pp; 4) — Vitória, 5; 5) — Atlas e Grajaú CC, 6; 7) — Fluminense, 7 pontos negativos.

Série B — Infanto-juvenis — 1) — Mackenzie, 1 pp; 2) — Maria da Graça, 2; 3) — Vasco da Gama, 4; 4) — Flamengo e Jacarepaguá, 5; 6) — Maxwell, 6; 7) — São Cristóvão, 7; 8) — Raio de Sol, 10 pp. **Infantis** — 1) — Maxwell, 1 pp; 2) — Vasco da Gama, 2; 3) — Maria da Graça, 3; 4) — Jacarepaguá e São Cristóvão, 5; 6) — Mackenzie, 6; 7) — Flamengo, 8; 8) — Raio de Sol, 9 pp.

O Olaria lutou mas não resistiu ao melhor preparo do Botafogo

GRAJAÚ SURPREENDE O FLA NO INFANTIL

A vitória do Grajaú sôbre o Flamengo por 44 a 30 foi a surprêsa da primeira rodada do campeonato carioca de basquete infantil. O primeiro tempo da partida, realizada ontem pela manhã, na quadra da Gávea, já apresentava a vitória parcial do Grajaú por 24 a 13.

No Mourisco, o Botafogo venceu o Olaria por 48 a 20, depois de um primeiro tempo de 30 a 8; enquanto, no ginásio do Tijuca o Fluminense lutou muito para derrotar o Riachuelo por 43 a 40, perdendo a primeira fase por 28 a 14. O Tijuca venceu o América por WO.

Surprêsa

O Grajaú obteve boa vitória sôbre o Flamengo, principalmente levando-se em conta que jogou nos domínios do adversário. Luís Antônio foi a melhor figura da equipe vencedora, enquanto no Flamengo destacou-se Max. Armando Costa e Mário Nilton foram os juízes, auxiliados por Jorge Pereira, Floriano Barreto e Gilda Rocha.

As duas equipes jogaram assim constituídas: Grajaú — Jaime (5), Wilson (7), Sidnei (4), André Luís (8), Ilson (3), Luís Antônio (17), Rogério, Mário Vitor, Guilherme e Amauri. Flamengo — Max (16), Marcos (4), Sílvio (2), Sérgio (2), Wilson (6), Roberto, Careca, Maurício, Cláudio, Ricardo, Alvaro e Ricardo.

Botafogo

O Botafogo apresentou Nelito como seu melhor jogador, na vitória de 48 a 20 sôbre o Olaria, que teve um primeiro tempo de 30 a 8. Na equipe derrotada destacou-se Paulo. Luís Caetano e Raul Vieira Machado foram os árbitros e Wilson de Oliveira, Arci Brás Coelho e Rita Bezerra os mesários.

As duas equipes formaram assim: Botafogo — Ilha (4), Artur (8), Pombo (2), Nelito (10), Arara (16), Luís Felipe (2), Marcus Vinícius (1), Mário (1), Robertinho (4) e João Ernesto. Olaria — Paulo (10), Otávio (4), Osvaldo, Gabriel (3), Édson (3) e Geraldo.

Difícil

O Fluminense teve muito trabalho para vencer o Riachuelo, sòmente garantindo a vitória nos últimos minutos. O primeiro tempo foi inteiramente favorável ao Riachuelo, que colocou a vantagem de 28 a 14, tendo em Bira seu melhor elemento.

Com a saída de Bira, aos 10 minutos do segundo tempo, os tricolores puderam se aproximar no marcador, descontando pouco a pouco a diferença, para vencerem no final. Os árbitros foram José Medeiros e Vitálico Ramos Filho, auxiliados por Sílvio Viana, Luís Penha e Alzira Amaral.

O Tijuca não precisou jogar contra o América, pois o clube da Rua Campos Sales havia entregue os pontos, tendo em vista que sua equipe ainda não estava totalmente formada e com seus papéis em dias na Federação Metropolitana.

MÉXICO DIZ COMO SERÃO OLIMPÍADAS

Teerã (AP-JS) — O México fêz um esbôço dos preparativos que estão sendo feitos para os jogos olímpicos do ano próximo, em detalhada exposição de Pedro Ramirez Vasquez, Presidente do Comitê Organizador Olímpico, o qual declarou à imprensa que os projetos estão 80% completos.

Na exposição de ontem, o delegado olímpico principal da União Soviética propôs que seja ampliado o comitê internacional, presumivelmente para que seja permitida a inclusão de mais alguns membros comunistas ou neutros, tendo sido dito que os membros do Comitê de 41 países, que se encontram no México estão de acôrdo com a proposta soviética, mas que não tomarão medidas concretas antes da próxima reunião, a ser realizada em Grenoble, na França, em 68.

O representante Westerhoff disse que a proposição soviética não exige que todos os países participantes das olimpíadas sejam representados no Comitê Internacional nem menciona países ou zonas determinadas. A proposição, apresentada por Constantin Andrianov, Vice-Presidente do Comitê Internacional foi formulada em anos anteriores e fontes ligadas à conferência consideram que está encaminhada a determinar a inclusão de membros de nações não ocidentais.

Fla venceu fácil o Vasco nos juvenis

O Flamengo manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca de basquete juvenil, ao derrotar, fàcilmente, o Vasco por 59 a 34, depois de marcar a elevada vantagem de 32 a 9 ao término do primeiro tempo, em partida que foi realizada em São Januário, pela sexta rodada do turno. Na preliminar, os infanto-juvenis do Flamengo venceram por 41 a 31.

O outro líder dos juvenis, o Botafogo, também se manteve em sua posição, ao derrotar o Riachuelo por 69 a 45, com um primeiro tempo de 36 a 19 (infanto-juvenis: Botafogo 51 a 38). O Tijuca derrotou o Olaria por 81 a 20, nos juvenis, e por 57 a 26, nos infanto-juvenis. O Fluminense venceu o Vila por 100 a 42 (juvenis) e 80 a 40 (infanto-juvenis).

Vasco decepciona

Quando todos — inclusive seu técnico — esperavam uma grande atuação, que reabilitasse a equipe das derrotas anteriores, os juvenis do Vasco decepcionaram, sendo derrotados, com inteira justiça e facilidade, pelo Flamengo, por 59 a 34, depois de ter a equipe da Gávea assinalado 32 a 9, no primeiro tempo, etapa em que o Vasco estêve pior ainda.

Gabriel foi a grande figura do Flamengo e da partida, enquanto no Vasco apenas Roberto Felinto parecia jogar sério, já que a outra estêla do quadro, Heraldo, parecia estar se atrapalhando com o pêso da "máscara", só conseguindo aparecer melhor quando Algodão colocou na quadra os reservas do Flamengo.

Benedito Bispo e Armando Costa foram os árbitros, auxiliados por Luís Assunção, Luís Penha e Alzira Amaral, formando as equipes assim: Flamengo — Gabriel (23), Pedrinho (8), Tocantins (9), Zé Carlos (12) Ronaldo (7), Roberto, Fernando, Gustavo, César, Silbério e Nélson — Vasco — Brito (2), Mandarino (2), Roberto Felinto (6), Heraldo (12), Weley (4), Felipe (4), Jomar (4), Bernardo, Cláudio, Max e Sérgio.

Na preliminar, o Flamengo venceu por 41 a 31, com o primeiro tempo de 18 a 15, em partida bem mais equilibrada que a principal. As equipes jogaram assim constituídas: Flamengo — Sérgio 3), Mourão (11), Luís Murilo (7), Gilson (4), Maia (9), Lião (4), Raul, Marcos e Gama. Vasco — Batista, Antônio Augusto (13), Pacheco, Gama (4), Figueiredo (2), Clemente (2), Hamilton (1), Ivã (3) e Vanderlei (3).

Botafogo vence

Com Dilo Lima e Wilson Matos, na arbitragem, auxiliados por Wilson de Oliveira, Floriano Barreto e Virgílio de Lacerda Consenza (associado botafoguense), o Botafogo venceu o Riachuelo, nos juvenis, por 69 a 45 (36 a 19), formando com Érico (8), Rogério (16), João (12), Ronaldo (6), Ricardo (2), Durão, Raposo 17), Sílvio 2) e Mário Ernesto (6). O Riachuelo jogou com Isidro (27), Damiani (3), Madalena (7), Luís Antônio (2), Jorge (6), Sarmento e Sílvio. Raposo foi o destaque do Botafogo, onde todos atuaram bem.

Na preliminar de infanto-juvenis, o Botafogo levou a melhor por 51 a 38, depois de vencer o primeiro tempo por 22 a 11, formando com Ivã Sérgio (3), Sérgio (15), Antônio (8), Luís Antônio (3), Vitor (5), Álamo (4), Marcos (4), Girafa 2), Araújo (3), Leuzinger, Marco Antônio e Chust 4). O Riachuelo jogou com Ubiratã (21), Jorge (8), Roberto (2), Sérgio (2), Léo, Antônio e Ronaldo.

Tijuca

Os juvenis do Tijuca venceram os do Olaria por 81 a 20 (primeiro tempo: 30 a 11), em partida realizada no ginásio da Rua Desembargador Isidro, e que teve como árbitros João Nogueira Macedo e Luís Caetano. As duas equipes foram as seguintes: Tijuca — China (4), Angelo (3), Pitaluga (6), Zé Carlos (4), Estevão (4), Nei, Paulo Sérgio (16), Malízia (2), Almir (1), Felipe (14), Henrique (6) e Márvio (17). Olaria — Paulo, Lázaro, Luís (1), Jorge (4), Sílvio (2), José, Anderson (4), Zé e Dagoberto (9).

Nos infanto-juvenis, o Tijuca levou a melhor por 57 a 26, com primeiro tempo de 33 a 11. As equipes foram as seguintes: Tijuca — Castiglia, Paulo (8), Quintanilha (2), Marcos (8), Cafort (17), Meneses (10), Alexandre, Gílson (8), Cimbra (4), Cláudio, José Augusto (2) e Orlando. Olaria — João, Paulo (2), Roberto (2), Édis (17), Celso (4), Paulo II, Artur, Fernando, Jorge (1), Flávio e Ivã.

Flu dá de 100

O Fluminense manteve-se na vice-liderança dos juvenis, derrotando o Vila Isabel por 100 a 42, depois de vencer o primeiro tempo por 56 a 16, tendo em Loirinho, mais uma vez, sua melhor figura.

IMPERIAL JOGA COM FLUMINENSE À NOITE

Imperial e Fluminense jogarão, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio do River, na Rua João Pinheiro, na única partida da noite pelo Torneio Interestadual de futebol de salão Abelard França, promovido pela Federação Carioca.

Pelo campeonato carioca dos primeiros quadros jogarão, a partir das 21h30m: Magnatas e Carioca, na Rua General Belfort; Vasco e Minerva, em São Januário; ACI Rocha Miranda e Paranhos, no Rocha; e Mackenzie e Grajaú TC, na Rua Dias da Cruz.

Autoridades

José Mário Vinhas será o árbitro de Imperial e Flamengo, pelo Torneio Interestadual. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Josias Videres. A fiscalização da renda será feita por Ronaldo Carlos de Almeida.

Magnatas e Carioca terão como árbitro dos juvenis, às 20h30m, Paulo Roberto Dias, e dos primeiros quadros Nélson Silva. As anotações serão de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Geraldo Ferreira dos Santos e Narciso Almeida.

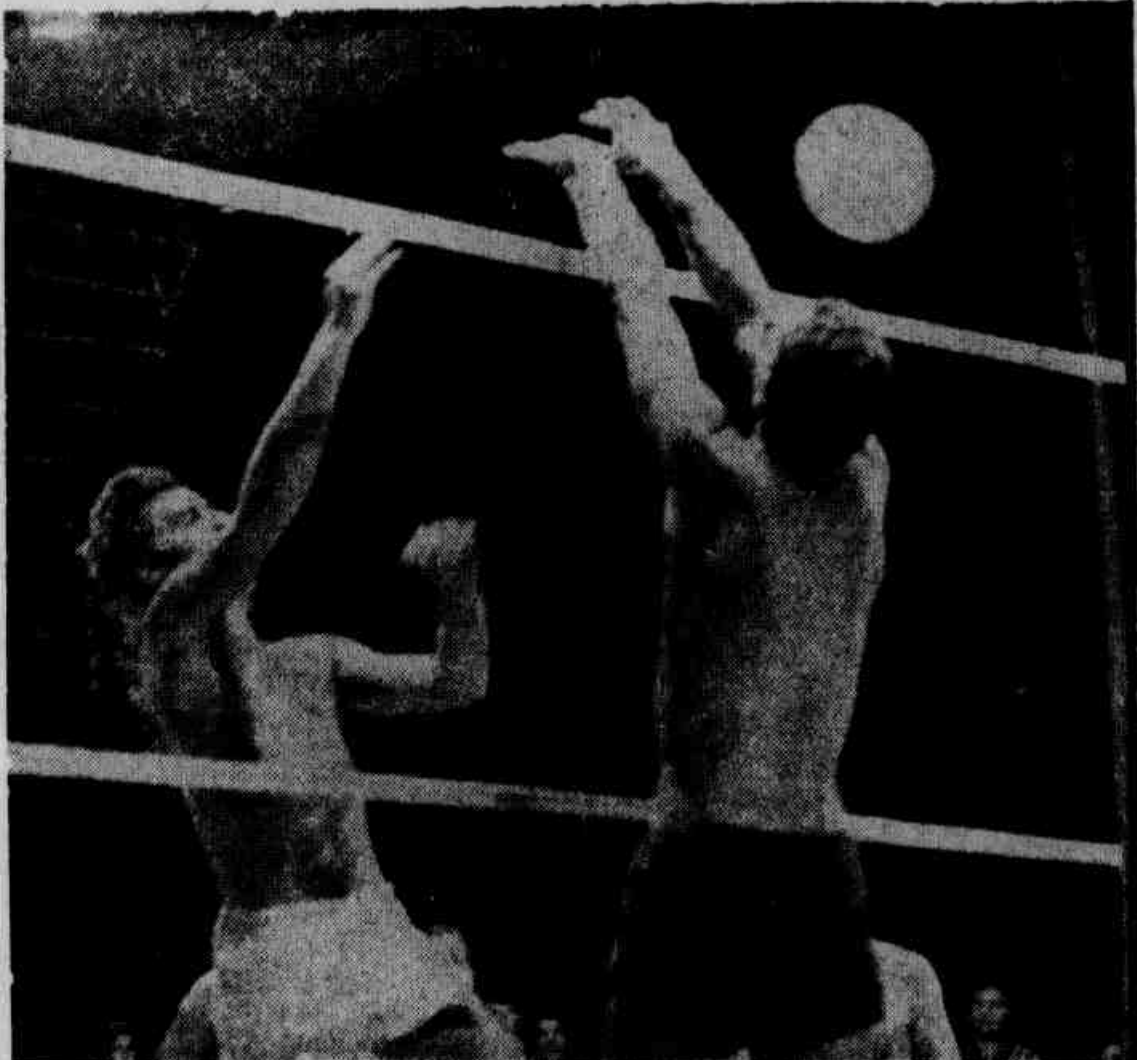
Vasco da Gama x Minerva será dirigido por Ivã Castro nos juvenis e Francisco Rufino no jôgo principal. O anotador será Alcindo Silva e os fiscais de linha Américo Menedito Costa e João Gonçalves Vieira.

ACI Rocha Miranda x Paranhos, na Avenida dos Inválidos, será dirigido por Abílio Martins Neto, no juvenil, e Manoel Coelho, no principal. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Arpad Mester e Wilson Armarolli.

Os juvenis de América e Flamengo jogarão na Rua Campos Sales, sob as ordens de Djalma Adelino. As anotações serão de João Freitas Cabral e os fiscais de linha serão Aron Glasberg e Nilson Cruz.

Em partida antecipada da quarta rodada, jogarão Mackenzie e Grajaú, na Rua Dias da Cruz. Válter Carlos Dias será o juiz dos juvenis e José de Carvalho o dos primeiros quadros. O anotador será Carlos Roberto Sousa e os fiscais de linha Édson Kummer e Mauro Sérgio Dias.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Finais tiveram festa da torcida em Copa

Paulo, cortando, foi um dos que contribuíram para a vitória da Grade

O XII Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE e com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e da Federação Metropolitana de Volibol, teve seu encerramento na noite de sábado último, no pôsto 3 e meio, de Copacabana, quando a Rêde Grade sagrou-se campeã da Série Qualquer Classe Masculina ao derrotar a Rêde Tomás Silva por 2 a 1, parciais de 15 a 17, 15 a 10 e 15 a 11.

Na mesma noite a Rêde Olinda, em cuja quadra foi disputada a final do XII Torneio de Volibol de Praia, sagrou-se tetracampeão do certame, na Série Especial Masculina, derrotando a Rêde Chelsea. Na noite anterior, sempre com grande público presente incentivando os jogadores, foi disputada a final da Série Especial Mista, e, novamente, a Rêde Olinda bisou o feito, conquistando outro tetra. A Rêde Frazão, na série Qualquer Classe Mista, foi a campeã.

Como foi

A praia de Copacabana foi palco sábado último da decisão dos XII Torneio de Volibol de Praia promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, que foi coroado de pleno êxito, ficando a campo cercado de gente que incentivava as equipes que disputavam a final das Séries Qualquer Classe Masculina e Especial Masculina, tendo as partidas entre as Rêdes Olinda e Chelsea e Grade e Tomás Silva empolgado o público.

Na preliminar, a Rêde Olinda derrotou a Chelsea, sagrando-se, pela quarta vez consecutiva, campeã do torneio. A partida, que teve a duração de 1 hora e 3 minutos, apresentou bom nível técnico, com ambas as equipes se empenhando a fundo para a conquista do título, oferecendo bons lances à torcida que vibrava com as defesas, cortadas e pontos que se registravam, agitando bandeiras e batucando.

Grande campeã

Na partida de fundo, que vinha sendo aguardada com o maior interêsse, as Rêdes Grade e Tomás Silva disputaram a última partida do certame, pela Série Qualquer Classe Masculina, tendo os donos da rêde onde foi realizada a final, ficado com o título. Durante os 58 minutos de jôgo, o público presente pôde ver um volibol de categoria, aplaudido pelo Presidente da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Ari Meneses, entre outros esportistas.

O primeiro set, vencido pela Rêde Tomás Silva, em reação fabulosa, após estar perdendo de 14 a 5, virando a partida para ganhar de 17 a 15, deixou a equipe da Grade nervosa e desorientada, à medida que a diferença de pontos diminuía. No segundo set, a Rêde Grade voltou mais tranqüila, apresentando um jôgo equilibrado, para vencer de 15 a 10, indo para a negra.

O parcial decisivo foi ganho com relativa facilidade pela rêde campeã, que jogava tranqüila e calma, enquanto a Rêde Tomás Silva descontrolava-se, deixando a vitória escapar-lhe das mãos, perdendo de 15 a 11, num set que durou 20 minutos, enquanto os dois primeiros duraram 17 e 21 minutos, respectivamente. A vitória foi comemorada com grande entusiasmo, com os torcedores entrando na quadra para abraçar os campeões e o técnico.

Gozação

Após o encerramento da partida, os prêmios foram entregues aos vencedores das duas categorias. Os capitães de ambas as equipes receberam as taças, enquanto cada jogador recebia as medalhas alusivas ao torneio. O capitão da equipe da Rêde Grade fêz entrega das medalhas e, segundo êle, sobrou uma, a qual êle ofertou ao responsável pela Rêde Frazão, Odin Frazão.

Odin, de cima do palanque, disse que não queria a medalha, enquanto os outros jogadores diziam que a equipe Frazão ainda tinha muito que aprender para vencer a Rêde Grade, não deixando Odin falar. Quando êle conseguiu, disse que apostaria medalhas de ouro puro e o que mais fôsse como sua rêde venceria uma partida amistosa. Quando acabou de falar foi mais gozado ainda.

Campeões

Com uma equipe bem formada e de bom nível técnico, a Rêde Grade conquistou merecidamente o título de campeã da Série Qualquer Classe Masculina, tendo formado com Ari, Sílvio, Jorge, João, Virgílio e Mário, enquanto a equipe da Rêde Tomás Silva, que tem o jogador Dudu como técnico, formava com Eduardo, Arnaldo, Célio, Lúcio, Carlos e Delano.

Geral

Após a disputa das partidas do XII Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, a classificação geral apresentou os seguintes resultados:

Qualquer Classe Masculino: Campeão — Rêde Grade; vice-campeão — Rêde Tomás Silva; 3.º) GE Olinda; 4.º) Rêde Geba; 5.º) Copaleme PC; 6.º) EC Juventus; 7.º) Rêde Frazão; 8.º) Rêde Tácito; 9.º) Rêde Sabino; 10.º) Rêde de Reno.

Especial Mista: Campeão — GE Olinda; vice-campeão — SE Chelsea; 3.º) Rêde 100 Toc; 4.º) Rêde Reno; e 5.º) Rêde Tatuis.

Qualquer classe mista: Campeão — Rêde Frazão; vice-campeão — Rêde Geba; 3.º) Rêde Grade; 4.º) Rêde Tomás Silva; 5.º) GE Olinda; 6.º) Rêde Tácito; 7.º) EC Juventus; 8.º) Rêde Reno; e 9.º) Rêde Sabino.

Especial Masculino: Campeão — GE Olinda; vice-campeão — SE Chelsea; 3.º) Rêde Reno; 4.º) Malucos do Hilário; 5.º) Motel Country Clube; 6.º) Rêde Copa 4; 7.º) Avanço PC; 8.º) Rêde Tatuis; 9.º) Associação 10 de Outubro; 10.º) Rêde Grade; 11.º) Rêde Saci; 12.º) Polar DNB; 13.º) Pontal Country; 14.º) Rêde Sabino; 15.º) Rêde Tomás; 16.º) Pirâmide PC; 17.º) Rêde 100 Toc; 18.º) Liège PC; 19.º) Olaria AC; 20.º) Alvarinho AC; 21.º) Rêde Balzac; 22.º) Real Constant PC; 23.º) Rêde Marisco; 24.º) Ginastas PC; 25.º) Atlântico EC; 26.º) Rêde dos Cansados; 27.º) Rêde dos Aranhas; e 28.º EC Juventus.

Na Série Qualquer Classe Masculina, a Rêde Braga não teve classificação por haver perdido por WO, o mesmo acontecendo nas Séries Especial Masculina, com a não classificação das Rêdes Coqueiro, Praia Leme e Vidigal PC. Na Série Especial Mista não se classificaram o Olaria AC e Ginastas PC.

A torcida do Olinda comemorou entusiàsticamente a conquista do tetra

Brasil vence e se classifica na Copa Davis

Zagreb, Iugoslávia (AP-JS) — O Brasil classificou-se para a segunda rodada do Torneio Internacional de Equipes, pela Copa Davis, com a vitória sôbre a equipe Iugoslávia por 3 a 1, com duas vitórias de simples e um de duplas. A classificação foi conquistada com o triunfo de Édson Mandarino sôbre Nicola Pilic por 2 a 6, 7 a 5, 6 a 1 e 6 a 4.

Segundo os aficionados, foi uma das partidas mais interessantes pelas eliminatórias da zona européia. Depois de perder no primeiro set, Mandarino permitiu que Pilic levasse a vantagem de 4 a 2 no segundo. Nos outros sets, melhorou seu jôgo, quebrando com os voleios de Pilic. A partida foi disputada no estádio Salata debaixo de forte sol e presenciada por mais de 1.300 pessoas.

Brasil classificado

Após empatar nas duas primeiras partidas de simples contra a Iugoslávia, Thomas Koch e Édson Mandarino conseguiram uma vantagem de 2 a 1, após a vitória conquistada na série de duplas sôbre Boro Javanovic e Nicola Pilic, por 5 a 7, 6 a 3, 9 a 7 e 7 a 5, ficando as esperanças em Mandarino para a terceira partida de simples.

Após o jôgo de duplas, os aficionados do tênis acreditavam na vitória do brasileiro sôbre Zeljko Franulovic, contra o qual, no caso de perder, daria o empate de dois pontos à equipe da Iugoslávia, ou garantiria o Brasil para a segunda volta das eliminatórias pela Copa Davis na zona européia. Como as chances ainda eram boas para a Iugoslávia, apesar de cansado da primeira de simples e da dupla, voltou Nicola Pilic classificado como o número 1 de seu país.

Pilic substituiu Zeljko jogando a última esperança da Iugoslávia para garantir a classificação, mas cansado das partidas nos dois jogos o uno e adversário mais forte. Mandarino conseguiu derrotá-lo com relativa facilidade, garantindo a classificação do Brasil.

FLU VENCE O MINAS TC NA NATAÇÃO

Coube ao Fluminense vencer 18 e ao Minas Tênis Clube seis das 24 provas realizadas na tarde de ontem, na piscina do clube tricolor, nas Laranjeiras, dentro da competição amistosa de natação que marcou o início de uma série entre o clube carioca e o de Belo Horizonte, no setor infanto-juvenil.

A competição, que contou com bom público, apresentou apreciável índice técnico e teve boa organização, com o primeiro, segundo e terceiro colocados em cada prova recebendo suas medalhas logo após a prova, no pódio armado na cabeceira da piscina tricolor. Como a competição não teve caráter de vitória, não houve contagem de pontos.

Resultados

Foram os seguintes os resultados do confronto amistoso, natatório, entre Fluminense e Minas T. C.:

1.º prova — 50m — petizes — nado livre

1.º — Tomás Criale Dias Wilson FFC 34"9
2.º — Vitor Mascarenhas de Freitas Borges MTC 35"9
3.º — José Tomás C. Resende de Vilhela MTC 37"2
4.º — Renato José Meira de Castro FFC 37"3

2.º prova — infantis — 100m — nado de costas

1.º — Gil César Santos FFC 1"24"
2.º — Renato Vieira Jungstedt FFC 1.27.6
3.º — Arnaldo José de Resende Chagas MTC 1.27.0
4.º — Rodrigo Moreira de Faria MTC 1.34.4

3.º prova — juvenis — 100m — nado de peito

1.º — Francisco Hardy Sabino MTC 1.22.4
2.º — Luís Roberto Herculano Tavares FFC 1.25.5
3.º — Pedro Lobato FFC 1.25.8
4.º — José Aurélio Pires Vieira Braga MTC 1.33.2

4.º prova — meninas petizes — 50m — borboleta

1.º — Lilian Vieira Jungstedt FFC 37.6
2.º — Henriqueta C. Heilbam Nogueira FFC 40.5
3.º — Célia Cristina Guedes Mafra MTC 47.0
4.º — Kátia Gonzales da Rocha MTC 57.4

5.º prova — meninas infantis — 100m — nado livre

1.º — Consuelo Cartier FFC 1.22.5
2.º — Maria Lúcia Neves Ribeiro MTC 1.24.6
3.º — Raquel Fernandes Borges MTC 1.25.0
4.º — Clarisse Lazarotti FFC 1.29.0

6.º prova — meninas juvenis — 100m nado de costas

1.º — Mary Elizabeth Paquelet FFC 1.20.7
2.º — Angela Cristina Bevilaqua FFC 1.21.4
3.º — Thérèse Françoise Bouchardet MTC 1.35.1
4.º — Estela Gonzales da Rocha — MTC 1.39.5

7.º prova — petizes — 50m — nado de peito

1.º — José Rubens Tavares Trami MTC 45.6
2.º — Ricardo Schmidt Leal FFC 45.6
3.º — Rogério César da Costa MTC 48.8
4.º — Eduardo G. Rodrigues de Jesus FFC 49.3

8.º prova — infantis — 100m — nado borboleta

1.º — Artur Alves FFC 1.25.9
2.º — Rodrigo Labome Mattioli MTC
3.º — Gil César Santos FFC 1.30.2
4.º — Rodrigo Moreira de Faria 1.43.0

9.º prova — juvenis — 100m — nado livre

1.º — Cristiano Pereira Tavares MTC 1.05.9
2.º — José Felipe Vieira de Castro FFC 1.06.4
3.º — Humberto Vieira Jungstedt FFC 1.07.0
4.º — Ademar Talina Vilhena Lazzi MTC 1.10.1

10.º prova — meninas petizes — 50m — nado de costas

1.º — Heloisa C. Helborn Nogueira FFC 43.0
2.º — Maria Emília Vieira Alencar FFC 45.9
3.º — Valéria Fernandes Borges MTC 49.0
4.º — Célia Cristina Guedes Mafra MTC 51.9

11.º prova — meninas infantis — 100m — nado de peito

1.º — Elisa Luísa Byington FFC 1.39.5
2.º — Solange César da Costa MTC 1.39.9
3.º — Natália Cristina Silva Mendes 1.43.0
4.º — Patrícia Maria Fernandes Tavares MTC 1.44.7

12.º prova — meninas juvenis — 100m — nado borboleta

1.º — Angela Cristina Bevilaqua FFC 1.25.0
2.º — Cláudia Groba de Oliveira FFC 1.35.2
3.º — Lubélia Inês Alves Marques MTC 1.48.0
4.º — Lígia Gama de Oliveira MTC 1.51.9

13.º prova — petizes — 50m — nado de costas

1.º — Vitor Mascarenhas de Freitas Borges MTC 42.3.9
2.º — Fernando Bernardo Rabelo FFC 43.6.0
3.º — Alfredo Halfeld Soares FFC 44.0
4.º — Ricardo Labome Mattioli MTC 44.7

14.º prova — infantis — 100m — nado de peito

1.º — Carlos Eduardo Veiga de Oliveira FFC 1.29.9
2.º — Gustavo da Gama Tôrres MTC 1.34.7
3.º — Álvaro Soares Ribeiro Sanches FFC 1.37.4
4.º — Eduardo Furtado de Paula Ferreira MTC 1.39.5

15.º prova — juvenis — 100m — nado borboleta

1.º — Marcos Vieira Jungstedt FFC 1.15.0
2.º — Francisco Hardy Sabino — MTC 1.18.6
3.º — Ademar Fátima Vilhena Gazzi MTC 1.21.3
4.º — Marcos Aníbal Chaves FFC 1.27.8

16.º prova — meninas petizes — 50m — nado livre

1.º — Lilian Vieira Jungstedt FFC 38.1
2.º — Heloisa C. Helborn Nogueira FFC 38.4
3.º — Kátia Gonzales da Rocha MTC 43.4
4.º — Valéria Fernandes Borges MTC 45.8

17.º prova — meninas infantis — nado de costas — 100m

1.º — Susana Penna Franca FFC 1.23.5
2.º — Andréa de Queirós Sousa MTC 1.31.7
3.º — Lenora de Campos MTC 1.32.0
4.º — Rose Marie Klein FFC 1.40.4

18.º prova — meninas juvenis — 100m — nado de peito

1.º — Roberta Paysano Marrocos FFC 1.31.0
2.º — Teresa Cristina Cavalcanti Lanney Diniz MTC 1.39.4
3.º — Rosa Maria C. Lima da Silva FFC 1.39.4
4.º — Bárbara Gonçalves Simões MTC 1.46.0

19.º prova — petizes — 50m — nado borboleta

1.º — Paulo César Trevassos Melo Vaz FFC 39.3
2.º — Alfredo Halfeld Soares FFC 40.5
3.º — José Rubens Tavares Trami MTC 42.8
4.º — José Augusto Tavares Trami MTC 48.6

20.º prova — infantis — 100m — nado livre

1.º — Rodrigo Labome Mattioli MTC 1.12.5
2.º — Paulo de Mesquita Barros FFC 1.14.9
3.º — Oscar Henrique Gomes Cruz FFC 1.17
4.º — Osvaldo José de Resende MTC 1.23.8

21.º prova — juvenis — 100m — nado de costas

1.º — Francisco Moreira de Faria MTC 1.16.9
2.º — Luís Carlos Carneiro Filho FFC 1.21.8
3.º — Raul Acácio Araújo Rozo FFC 1.26.4
4.º — Mauro Fernando Quintino dos Santos 1.29.6

22.º prova — meninas — petizes — 50m — nado de peito

1.º — Henriqueta C. Helborn Nogueira FFC 45.5
2.º — Teresa Cristina Braga FFC 49.9
3.º — Léda Maria de Souza Araújo Ribeiro MTC 51.8
4.º — Giovana Vieira do Prado MTC 56.6

23.º prova — meninas infantis — 100m — nado borboleta

1.º — Susana Pena Franca FFC 1.20.9
2.º — Natália Cristina Silva Mendes FFC 1.30.1
3.º — Lenora de Campos MTC 1.40
4.º — Raquel Fernandes Borges MTC 1.43.5

24.º prova — meninas juvenis — 100m — nado livre

1.º — Mary Elizabeth Paquelet FFC 1.12.9
2.º — Amaro Cartier FFC 1.14.1
3.º — Rosana de Queirós Sousa 1.22.4
4.º — Lígia Gomes de Oliveira MTC 1.24.0

Hulme vence corrida em Monte Carlo

Monte Carlo, Mônaco (AP-JS) — Denis Hulme, da Nova Zelândia, pilotando um Pepco-Brabham, conquistou o Grande Prêmio de Mônaco para máquinas fórmula um, depois que a maioria de seus adversários mais perigosos saíram da prova por acidentes sofridos ou devido a dificuldades mecânicas.

Nessa mesma prova, o volante italiano Lorenzo Bandini, pilotando uma Ferrari, que ocupava o segundo lugar, chocou-se contra os fardos de proteção e capotou, dando duas voltas no ar, incendiando-se em seguida, quando estava completando a 82.ª volta na cidade Monte Carlo, em Mônaco.

Testemunhas disseram que Bandini quando deu a segunda volta a máquina estava envolta em chamas, sendo levado ao hospital, ainda não se sabendo os resultados.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Nos 300 metros finais, Carajá ainda era o ponteiro, com Mileto atropelando por fora, para vencer o 5.º páreo

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Para a noturna de quinta-feira, a Comissão de Corridas organizou uma interessante programação de oito páreos, destacando-se como carreira principal, o sexto páreo, na distância de 1.300 metros e dotação de NCr$ 1.300.00.

1.º Páreo — Às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00. Kg.

1—1 Asturia .... 5—57
2—2 [illegible] .... 1—57
3 Miss Fá .... 3—57
3—4 Vergel .... 4—57
5 La [illegible] .... *—57
4—6 [illegible] .... 2—57
" [illegible] .... *—57

2.º Páreo — Às 20h30min — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 [illegible] .... 4—58
2 [illegible] .... 5—56
2—3 [illegible] .... 6—58
4 [illegible] .... *—58
3—5 [illegible] .... 2—56
6 [illegible] .... 1—56
4—7 [illegible] .... *—56
8 [illegible] (*) .... 3—56
(*) [illegible] .... 3—58

3.º Páreo — Às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 [illegible] .... 2—57
2 [illegible] .... *—52
2—3 [illegible] .... *—56
4 Duna .... *—51
3—5 Lindavica .... *—54
6 [illegible] .... *—53
4—7 [illegible] .... 3—56
8 [illegible] .... 1—56

4.º Páreo — À 21h30min — 1.300 metros — NCr$ 800,00.

1—1 Sans Mine .... *—56
2 Halestina .... *—54
2—3 Ana Lúcia .... 5—56
4 Giralua .... 4—53
3—5 Aripuana .... 1—56
6 Paquera .... 6—54
4—7 Armadilha .... 3—56
8 Arabela .... 2—56

5.º Páreo — Às 22h — 1.300 metros — ôCr$ 1.100,00.

1—1 Naval .... *—54
2—2 Jangadeiro .... 2—55
3 Deléu .... 1—54
3—4 Endeavor .... *—55
5 Jiló .... *—55
4—6 Pacoca .... *—56
7 Lincolin .... 3—53

6.º Páreo — Às 22h35min — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

1—1 Hal-Báltico .... *—57
2 Purião .... 9—57
3 Grajaú .... 10—57
2—4 Voltio .... 4—57
5 Forgotten .... 6—57
6 Lippi .... 7—57
3—7 Barbizon .... 5—57
8 Batanasambá .... 11—57
9 Irisco .... 3—57
4-10 Larghetto .... 2—57
11 Massacre .... 1—57
12 Sotero .... 8—57

7.º Páreo — Às 23h05min — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

1—1 Alfredo .... *—57
2 Aventureiro .... *—51
2—3 Pingo .... *—53
4 Pigrafo .... 1—51
3—5 Quatrin .... 2—53
6 Araranguá .... *—58
4—7 Majesté .... *—56
8 Aimberê .... *—59
9 Floraninha .... *—52

8.º Páreo — À 23h35min — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

1—1 Payaso .... 1—57
2 Macon .... *—57
2—3 Flamante .... 3—58
4 Portofino .... 2—58
5 Purus .... *—56
3—6 Mistral .... *—55
7 Garôta de Paris .... *—56
8 Redozan .... *—58
4—9 Apis .... *—58
10 Compositor .... *—55
11 Roceira .... *—54

"Starter" — Nilor Thomé Macedo.

Aranée e Mileto venceram as eliminatórias

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O turfe brasileiro estará em festa esta semana, ou melhor dizendo, o turfe bandeirante, com a realização do Grande Prêmio São Paulo, na distância de 2.400 metros e dotação de NCr$ 50.000,00. O campo da prova está composto de vinte concorrentes, sendo sete estrangeiros e treze nacionais, despontando o nome de Zenabre, como principal participante, especialmente com a ausência de Trenzado, que o derrotou na temporada passada.

Hoje, pela manhã, os concorrentes estarão em franca atividade, na pista de Cidade Jardim, enquanto Zenabre permanece em São Vicente, em preparativos, sob a orientação do treinador João de Castro Godoy e montaria de Dendico Garcia, seu pilôto habitual. Hamatesso vem produzindo bons exercícios e os demais estrangeiros estão sendo aguardados, hoje, em São Paulo.

Grama úmida

Embora no totalizador fôsse afixada, como pista de reunião de ontem, a grama leve, na realidade ela estava de úmida para pesada, segundo testemunho de vários jóqueis. Os tempos fracos assinalados e o fracasso dos animais que atuaram desferrados, serviram para mostrar que a raia não estava leve.

Dobradinha

Aranée conseguiu, finalmente, deixar a turma, vencendo a eliminatória do segundo páreo da reunião de ontem. No final prevaleceu a dobradinha do treinador Faustino Costa, já que Algaroba veio formar a dupla. Fracassou completamente a favorita Irônia, que fazia a sua estréia, estranhando, possìvelmente, a pista de grama úmida.

Reclamação

Na prova eliminatória de potros, Camury foi muito prejudicado por Afoito, quase caindo ao solo, conforme informação do jóquel Carlos Morgado ao treinador José Salustiano da Silva e ao proprietário Marcel Diamante. Ali na sala de repesagem, o dono de Camury fêz severa reclamação contra o jóquel José Pedro Filho, que montou Afoito.

Desencabulou

Finalmente desencabulou o cavalo Cantagalo, que era "barbada" desde a corrida de estréia aqui na Gávea. Ganhou muito fácil, mostrando boa adaptação à grama úmida; largou na ponta e não mais se apercebeu dos adversários, deixando Fernandel em segundo, distanciado alguns corpos.

Disparada

Gibeline, desta feita com menos 200 metros de percurso, não teve dificuldade para derrotar as suas rivais. Ganhou disparada a pensionista de Ernani de Freitas, enquanto Happy Climax e Rocha Negra decidiam a dupla. O páreo custou a ser confirmado, por possíveis prejuízos causados pela conduzida de J. Borja sôbre a pilotada de Laércio Santos, mas acabou confirmado com Happy Climax na dupla.

Falecimento

Vitima de duplo atropelamento, na altura da Ponte de Táboas, domingo pela madrugada, faleceu o antigo treinador Adair Feijó. Atualmente encontrava-se afastado das atividades, embora tivesse exercido suas funções longos anos, contratado pelo Stud Chamma.

Seguem amanhã

Os animais Salamalec, Prima Donna e Seu Levy, pensionistas do treinador Levi Ferreira, seguirão, amanhã, com destino a Cidade Jardim. Vão tomar parte nos festejos do Grande Prêmio São Paulo: Salamalec correrá o "Consolação", a égua argentina a milha internacional e o ligeiro Seu Levy os 1.200 metros.

Aranée (Aram e Adrianée) e Mileto (Esdremadur e Clarisse) venceram ontem na Gávea as duas melhores provas, páreos eliminatórios para produtos de dois anos, na distância de 1.300 metros e dotação de NCr$ 2.000,00, realizados em pista de grama que se encontrava úmida.

A pensionista de Faustino Costas não teve maiores dificuldades para levar de vencida as suas rivais, tendo sido escoltada, no final pela sua companheira Algaroba, fomando a "dobradinha" a defensora da jaqueta do Stud Indemburgo de Lima e Silva. Nesta prova fracassou completamente a favorita Ironia, que fazia a sua carreira de estréia.

Na prova de potros, Mileto, que era o "faixa" de Precursor, e que teve o "forfait" declarado, derrotou no final a Obstinée, sob a direção de Oraci Cardoso, ficando na terceira colocação Carajá, que comandou o páreo até os 200 metros finais, quando foi alcançado pelo vencedor Mileto.

Os resultados

Realizadas em pistas de areia e grama úmidas, as nove provas de ontem na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 800,00

			NCr$		NCr$
1.º	Xilógrafo, J. pinto (ap)	52	0,26	12	0,47
2.º	Nagib, R. Penido . .	58	0,26	12	0,42
3.º	Aripuana, L. Corrêa .	56	0,95	14	0,41
4.º	Pai-Pai, H. Vasconcel.	56	0,31	22	3,85
5.º	Hepatan, J. Martins . .	56	0,32	23	0,34
6.º	Thartal, A. Hodecker .	57	3,12	24	0,54
				3	1,000
				34	0,47

Não correram: San Remo e Pinheiral.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 106"4/5. Venc. (1) NCr$ 0,26, Dupla (13) 0,42. Placês (1) 0,17 e (4) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 23,522.00. XILÓGRAFO M. A. 7anos — São Paulo. Fil. Pharas e Queenly. Propr. Stud Mont Blanc. Treinador: Silvio Morales. Criador: Haras Bela Esperança.

2.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 2.000,00 (Campo de Candeias)

			NCr$		NCr$
1.º	Aranée, J. Reis	55	0,22	12	0,63
2.º	Algaroba, J. Borja . . .	55	0,22	13	0,40
3.º	Exclusiva, D. P. Silva .	56	1,56	14	0,15
4.º	Mariú, B. Santos . . .	55	1,81	23	3,33
5.º	Ironia, F. Esteves . . .	55	0,12	24	1,23
6.º	Nairobi, A. Ramos . . .	55	0,78	33	4,99
				34	0,50
				44	0,72

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 83"1/5. Venc. (5) NCr$ 0,22. Dupla (44) 0,72. Placês (5) NCr$ 20. Movimento do páreo: NCr$ 22,298.50. ARANEE — F. C. 2 anos — R. G. Sul. Fil. Aram e Adrianée. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

3.º páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00 (Barreirinhas)

			NCr$		NCr$
1.º	Old Cat, J. Reis . . .	57	1,03	11	1,41
2.º	Quania, F. Esteves . .	57	0,23	12	0,76
3.º	Loirita, O. Cardoso . .	57	0,23	13	0,41
4.º	Las Palmas, M. Silva . .	57	0,98	14	0,34
5.º	Bertie, S. Silva	57	1,37	22	4,61
6.º	Vestal Girl, J. Borja .	57	0,34	23	0,80
7.º	Fração, H. Vasconcellos	57	1,09	24	0,73
8.º	Della, J. Pinto (ap) . .	50	0,23	33	1,47
9.º	Portela, D. Moreira . .	57	0,23	34	0,34
				44	0,77

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 88"3/5. Venc. (3) NCr$ 1,03. Dupla (24) 0,73. Placês (3) 0,60 e (7) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 37,891.50. OLD CAT — F. C. 4 anos. R. G. Sul. Fil. Old Parr e Rambla. Propr. Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Galgos Brancos.

4.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00 (Mirenga)

			NCr$		NCr$
1.º	R. Caparty, R. C. (ap)	51	0,91	11	0,48
2.º	Eulala, A. M. Caminha	55	0,29	12	0,35
3.º	Bahramdiso, J. Borja	53	0,72	13	0,43
4.º	Zapi, J. Pinto (ap) . .	50	0,51	14	0,64
5.º	Guardi, C. Morgado .	55	0,29	22	1,50
6.º	Pakori, P. Fernandes .	53	2,18	24	0,78
7.º	Ana Maria, F. Per. F.º	57	0,51	23	1,51
8.º	Styz, J. Pedro F.º . .	57	0,51	33	1,51
9.º	Palmôa, J. B. (ap) .	51	1,80	34	0,88
10.º	Raure, O. F. Silva (ap)	53	11,77	44	4,58
11.º	Juc-Jac, P. Alves . . .	54	0,51		
12.º	L. Fortuna, J. Q. (ap)	48	0,72		
13.º	Pleno, L. Santos . . .	56	1,2'		
14.º	Usineiro, J. Barros . .	57	8,11		

Não correu: Fair Miss.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 80"4/5. Venc. (11) NCr$ 0,91. Dupla (14) 0,64. Placês: (11) 0,33, (3) 19 e (13) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 48.215,50. ROYAL CAPARTY — M. C. 5 anos — São Paulo — Fil. Royal Game e Kuty. Propr. Stud Dom Maurício. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Dom Maurício.

5.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00 (Petrobrás)

			NCr$		NCr$
1.º	Mileto, O. Cardoso . .	55	0,31	12	0,82
2.º	Obstiné, J. Corrêa . . .	55	0,55	13	0,53
3.º	Carajá, F. Pereira F.º	55	0,28	14	0,40
4.º	Marisco, J. Borja . . .	55	1,76	22	4,01
5.º	Sosa, L. Corrêa . . .	55	1,75	23	0,66
6.º	Camury, C. Morgado .	55	0,32	24	0,56
7.º	Esplendor, A. Santos . .	55	0,59	33	1,09
8.º	Afoito, J. Pedro F.º .	55	1,64	34	0,30
				44	0,43

Não correu: Precursor.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 81". Venc. (1) NCr$ 0,31. Dupla (12) 0,82. Placês: (1) 0,14, (2) 0,17 e (7) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 33.813.50. MILETO — M. C. 2 anos. R. G. do Sul. Fil. Etremadur e Clarice. Propr. Lúcio Zaneli. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Luiz Cirne Lima.

6.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00 (Carmópolis)

			NCr$		NCr$
1.º	Cantagalo, J. Portilho .	56	0,27	11	1,03
2.º	Fernandel, J. Reis . .	56	0,59	12	0,31
3.º	Penógrafo, D. P. Silva	56	0,56	13	0,68
4.º	Dunhill, J. B. Paulielo	56	0,41	22	0,70
5.º	Allegretto, L. Corrêa .	56	0,41	22	0,70
6.º	Esbelto, F. Esteves . .	56	0,59	23	0,41
7.º	Anelo, P. Alves . . .	56	4,17	24	0,85
8.º	Xirol, F. Pereira F.º .	56	0,39	33	1,78
9.º	Hanover, J. Santana .	56	2,18	34	0,83
10.º	Honest Man, J. P. ap)	53	0,59	44	1,86
11.º	Gigo, A. Ricardo . . .	56	2,54		
12.º	El Capitan, O. Cardoso	58	0,88		
13.º	Chepiá, C. Morgado .	56	0,88		
14.º	Gran Vizir, A. Ramos	56	2,64		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 81"1/5. Venc. (4) NCr$ 0,27. Dupla (26) 0,39. Placês: (4) 0,16, (12) 0,28 e (2) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 51.218.00. CANTAGALO — M. C. 3 anos — Paraná — Fil. Comal e Idê. Propr.: Oscar Gomes de Oliveira. Treinador: O. Pinto. Criador: o proprietário.

7.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00 (Água Grande)

			NCr$		NCr$
1.º	Gibeline, F. Esteves ..	56	0,15	11	0,50
2.º	Happy Climax, J. Borja	56	4,31	12	0,18
3.º	Rocha Negra, L. Santos	56	0,51	13	0,36
4.º	Bonnie Bl, R. Carmo	53	3,12	14	1,63
5.º	Diffah, F. Per. F.	56	0,82	23	0,56
6.º	Diffah. F. Per. F.	56	0,62	23	0,56
7.º	La Sonata, A. Santos	56	6,27	24	2,32
8.º	Lulu Belle, M. Alv. ap	52	0,32	33	2,80
9.º	Socila, J. Pinto, ap ..	53	4,31	34	4,35
10.º	Faixa Prêta, L. Corrêa	56	0,62	44	17,51
11.º	Alânia, J. Brizola, ap	53	5,77		
12.º	Jasamá, N. Lima, ap	54	14,98		

Não correram: Christine, Guarapari e Groelândia.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça; Tempo: 81"1/5; Venc.: (1) NCr$ 0,15; Dupla (14) 1,63; Placês; NCr$ 0.13 (13) 0,36 e (4) 0,19. Movimento do páreo NCr$ 44.904,00. GIBELINE — F. A. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Quebec e Uacari — Propr. Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00 (Burocica)

			NCr$		NCr$
1.º	Estagira, R. Carmo, ap	51	1,17	11	0,48
2.º	Fort Prince, L. Santos	56	0,91	12	0,25
3.º	El Ciclon, M. Silva ..	56	0,60	13	0,34
4.º	Guadalquivir, F. Est.	56	0,14	14	0,47
5.º	Royal Fox, F. Per. F.	56	0,80	22	2,25
6.º	Serein, J. Borja	54	2,73	23	0,89
7.º	Guarulhos, L. Corrêa	56	0,14	24	0,98
8.º	Guepardo, A. Santos ..	56	0,35	33	2,93
				34	1,78
				44	5,53

Não correram: Nouvelle Vague e Gava.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 88" 3/5. Venc.: (7) NCr$ 1,17; Dupla: (44) 5,53; Placês: (7) 0,59 e (9) 0,60. Movimento do páreo NCr$ 42.080,50. ESTAGIRA — F. T. 3 anos, R. G. Sul; Fil.: Estensoro e Procion — Propr.: Bento J. Lima Rocha F. Mello. Treinador: A. P. a Silva; Criador: Haras do Arado.

9.º páreo - 1.000m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00 (Dom João)

			NCr$		NCr$
1.º	Don Rodrigo, A.Hodec.	58	0,29	11	0,85
2.º	Bunanoso, A. Nery ..	56	0,23	12	0,23
3.º	Cuidado, C. R. Carvalho	58	0,42	13	0,34
4.º	Bojudo, S. Silva	54	0,89	14	0,80
5.º	Eslinga, J. Pinto, ap ..	53	2,32	22	0,86
6.º	Elipse, A. Santos	54	1,13	23	0,45
7.º	Bahramdiso, J. Borja	58	3,17	24	0,72
8.º	Argentun, A. M. Cami.	56	0,86	33	2,94
9.º	Nimbo, A. Ramos	57	2,66	34	1,00
10.º	Mister Charles, E. Mar.	53	6,91	44	2,81
11.º	Iparã, L. Santos	56	2,90		

Não correu Noyelle.

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo; Tempo: 64"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,29; Dupla: (12) 0,23; Placês: (1) 0,14, (4) 0,12 e (7) 0,15. Movimento do páreo NCr$ 41.182,50. DON RODRIGO — M. C. I anos — R. G. Sul — Fil.: Ulemá e Efe. Propr.: Edgar Leivas — Treinador: W. G. Oliveira — Criador: Euclides Maragno.

Movimento das apostas	NCr$	344.591,00
Concurso	NCr$	29.777,42
TOTAL	NCr$	374.368,42

Concursos e "Betting"

Concursos de sete pontos

— 2 vencedores — Rateios: NCr$ 2.963,83

"Betting" duplo

— 23 vencedores — Rateios NCr$ 569,02

Rigoni monta dois na noturna de SP

Luís Rigoni terá, na noturna de hoje, em Cidade Jardim, duas montarias com relativas possibilidades de vitória, porque, no sexto páreo, conduzirá Prestary, e no sétimo páreo, Miris. Rigoni, que é monta oficial do Stud Seabra, vem se preparando com afinco para montar Gavarni, no Grande Prêmio São Paulo, demonstrando estar em grande forma, podendo mesmo aproveitar as duas montarias da noite de hoje para chegar ao vencedor.

O programa da noturna de Cidade Jardim, com montarias, é o seguinte:

1.º Páreo — 1.200 m — Var. — 19h40min. — Prêmio Mecano — NCr$ 1.500,00.

1—1 Ucanito, J. Jordão .. 57
2—2 Balneário, E. Araya . 57
3—3 Sormani, A. Masso .. 57
4—4 Rowdy, A. Cavalcânti 57
5 Net Fishing, S. Iodice 57

2.º Páreo — 1.600m — Var. — 20h10 min. — Prêmio Samorim — NCr$ 1.500,00.

1—1 Sandrino, S. Lobo .. 57
2—2 Micron, C. Lombardo 57
3—3 Sortilo, J. Fagundes .. 57
4 Kroche, U. Bueno .. 57
4—5 Jurno, J. P. Santos .. 57
6 Morubixaba, J. Marc. 57

3.º Páreo — 1.400m — Var. — 20h40min — Prêmio Dinda — NCr$ 1.200,00.
Pule tríplice — 1.ª indicação

1—1 Ronda Negra, E. L. F. 60
2—2 Bancroche, E. Sampaio 58
3—3 Rub, J. Carlindo 58
4 Toscarela, J. Fagund. 56
4—5 Never More, N. Nob. 58
6 Rosa Linda, W. Mas. 51

4.º Páreo — 2.400m — Var. — 21h15 min — Prêmio Caderno — Cr$ 1.200,00.
Pule tríplice — 2.ª indicação

1—1 Fair Tash, S. P. Dias 58
2—2 Iligio, H. Akioshi .. 60
3 Estrionis, J. C. Mart. 57
3—4 Donestre, R. Zamudio 59
5 Sifrão, N. Pereira .. 56
4—6 Ogre Dalle, J. M. Cav. 58
7 Dos Reis, R. Diniz .. 54

5.º Páreo — 1.400m — Var. — 21h50min — Pr. V. Congr. Lat. Amer. de Psicoterapia de Grupo — NCr$ 1.500,00.
Pule tríplice — 3.ª indicação

1—1 El Seductor, J. Fagun. 57
2 Tio Mickey, Earluido 57
2—3 Hanau, E. Sampaio .. 57
4 Realgarve, J. Roldão 57
3—5 Lord Refúgio, U. B. 57
6 L'Autunno, N. correrá 57
7 Ligador, A. Bolino .. 57
4—8 Kilin, O. Nobre 55
9 K. O., R. Machado .. 57
" Kirabel, L. Cavalheiro 57

6.º Páreo — Var. — 1.400m — 22h25 min — Prêmio Imborê — NCr$ 1.200,00.
Pule tríplice — 1.ª indicação

1—1 Reactor, J. R. Olguin 60
2 Don Pires, R. Diniz .. 58
2—3 Hipista, L. Cavalheiro 56
4 Chambão, O. Nobre .. 57
3—5 Don Felicio, J. Carlin. 58
6 Massipo, C. Lombardo 59
4—7 Queturi, S. Lobo 55
8 Prestary, L. Rigoni .. 60
" Custom, J. M. Amor. 58

7.º Páreo — 1.400m — Var. — 23h — Prêmio Xara — NCr$ 1.500,00.
Pule tríplice — 2.ª indicação

1—1 Jingada, R. Diniz .. 57
2 Menina Rica, M. Pad. 57
2—3 Miris, L. Rigoni 57
4 Hilariedade, S. P. Dias 57
3—5 Rose of York, J. Marc. 57
6 Palistra, J. P. Marin. 57
7 Careme, E. Sampaio . 57
4—8 Arrojada Azul, O. N. 55
9 Vermelinha, J. Fagun. 57
10 Ma Cousine, L. Caval. 57

8.º Páreo — 1.200m — Var. — 23h35min — Prêmio Kapanga — NCr$ 1.500,00.
Pule tríplice — 3.ª indicação

1—1 Jacobela, O. Nobre .. 55
2 Soledad, A. Masso .. 57
2—3 Lady Fronteira, U. B. 57
4 Violentíssima, L. Cav. 57
3—5 Dhale, J. Carlindo .. 57
6 Becacine, N. Pereira . 57
4—7 Kalesa, J. M. Amorim 57
8 M. Negra, W. Mar. Jr. 54
9 Fiasbol, R. Diniz 57

Araya levanta prova no dorso de Indocile

Enrique Araya, jóquei chileno, contratado pelo Haras São José e Expedictus, levantou a quarta prova da corrida de ontem, em Cidade Jardim, no dorso de Indocile, marcando para os 1.200 metros do percurso, o tempo de 74"8/10.

O movimento geral de apostas, atingiu a importância de NCr$ 494.774, prevendo-se recorde absoluto no dia do Grande Prêmio São Paulo, com o apoio da colônia japonesa fazendo apostas no craque Hamatesso, cuja viagem custou aos cofres do Jóquei Clube de São Paulo a quantia de NCr$ 60 mil.

1.º PAREO - 2.200 METROS

1.º Papito. S. P. Dias
2.º Nocuente. A. G. Silva

Não houve apostas — Tempo 147".

2.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Gajão. C. Taborda
2.º Le Danceur. L. Rogoni

Vencedor (1) NCr$ 0.10. Dupla (13) NCr$ 0.17. Placês: Não houve. Tempo 74"4/10.

3.º PAREO - 1.20 0METROS

1.º Evina. S. Lôbo
2.º Volante, A. Cavalcânti

Vencedor (7) NCr$ 0.61. Dupla (24) NCr$ 0.78. Placê: (7) NCr$ 0.35 e (3) NCr$ 0.40. Tempo: 74"4/10.

4.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Indocile. E. Araya
2.º Rami. A. Caalcânti

Vencedor (2) NCr$ 0.21. Dupla (12) NCr$ 0.21. Placês: (2) NCr$ 0.10 e (6) NCr$ 0.13. Tempo: 74"8/10.

5.º PAREI - 1.400 METROS

1.º Don Romão. J. Carlindo
2.º Lidro. J. A. Amorim

Vencedor (2) NCr$ 0.14. Dupla (12) NCr$ 0.35. Placês: (2) NCr$ 0.13 e (1) NCr$ 0.31. Tempo: 87".

6.º PAREO - 1.500 METROS

1.º Nici. L. Cavalheiro
2.º Elabela. A. Empone

Vencedor (2) NCr$ 0.14. Dupla (12) NCr$ 0.30. Placês: (2) NCr$ 0.12 e (1) NCr$ 0.10. Tempo: 96" 3/10.

7.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Hastel. C. Taborda
2.º Ustaritz. E. Sampaio
3.º Sorto. C. Lombardo

Vencedor (4) NCr$ 0.60. Dupla (12) NCr$ 0.24. Placês: (4) NCr$ 0.17. (2) NCr$ 0.18 e (1) NCr$ 0.13. Tempo: 75" 6/10.

8.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Big Event. U. Bueno
2.º Gurupema. E. Araya

Vencedor (3) NCr$ 0.17. Dupla (12) NCr$ 0.13. Placê: (3) NCr$ 0.11 e (1) NCr$ 0.10. Tempo: 75" 6/10.

9.º PAREO - 1.200 METROS

1.º New. E. Sampaio
2.º Carcará. S. P. Dias
3.º Genética. J. C. Avila

Vencedor (1) NCr$ 0.22. Dupla (13) NCr$ 0.22. Placê: (1) NCr$ 0.14. (5) NCr$ 0.12 e (3) NCr$ 0.23. Tempo: 78" 1/10.

Vasco não tem problemas. Nem vitórias

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

Sem falsa modéstia e sem mêdo de errar, podemos garantir que esta Fôlha, como página esportiva-humorística, é a maior, a melhor e a única. Dêste jornal é claro...

OS COMANDADOS DE ZEZÉ VENCERAM FÀCILMENTE OS DESCOMANDADOS DE RENGA...

O ALMIRANTE É O ÚLTIMO A ABANDONAR O BARCO

Há cinco jogos empatando ou perdendo, o Atlético partiu feroz em cima do Vasco. Queria se despedir do Robertão com duas vitórias. Sim, porque seu próximo e último adversário, será, com licença da má palavra, o Ferroviário...

A vitória do Atlético sôbre o Vasco não deixou a menor sombra de dúvida. Pertenceu ao que jogou menos mal...

Tinha-se a impressão que nenhum dos dois queria vencer. Mas os atleticanos foram mais infelizes e marcaram um gol. Disso se aproveitaram os vascaínos para caírem na defesa e garantirem a derrota...

Numa roda de "coroas" cruzmaltinos:
— Bons tempos aquêles em que o nosso era o "maior". Usávamos calças curtas e íamos para São Januário pegando carona de bonde...

Explicado porque a equipe vascaína não se deu bem com o frio de Pôrto Alegre e Belo Horizonte — Sentiu falta do calor de sua torcida...

O Vasco, após a derrota contra o Atlético, em Minas, vai jogar em Brasília, com o Flamengo, e recebeu proposta para jogar em Recife. O Vasco faz questão de perder em todos os Estados.

Até o próprio santo, — São Januário —, foi convocado para ajudar o Vasco a se classificar. É que a classificação do Clube da Colina só podia ser um milagre...

E atenção, Srs. atacantes: O Brito acaba de retirar o gêsso...

Flamengo x Corintians foi o jôgo mais gaiato e amarrado do Gomes Pedrosa. Gaiato porque a moçada rubro-negra queria ganhar e amarrado porque tinha duas linhas e um Fio...

E por falar no irmão do conde: Sabem o que Renga pretendia escalando o Fio? Dar um choque nos paulistas...

Como não podia deixar de ser, o sarrafo comeu sôlto. De cada lado havia um Ditão...

Se o Flamengo jogasse o que sabe, outros galos cantariam. Mas o diabo é que êle anda jogando o que Renga o ensina...

O que mais causa admiração é o futebol que o Corintians está jogando, mesmo com o Zezé...

— Que achas do Flamengo?
— Um time parecido com vida de ascensorista. Cheio de "altos" e "baixos"...

Ouvindo um Corintiano dizer que Zezé é o maior técnico brasileiro, um vascaíno limitou-se a responder: — Nós sabemos...

— Como está ventando?
— Quem falou em vento? São as furadas do Ditão...

Bem que o Zezé declarou que e time do Corintians estava embalado. O Flamengo foi mais um que foi no "embalo"...

O ambiente, entre os rubro-negros, está carregado. Até o Paulo Henrique está brigando. Com o preparador físico. E' por isso que Etel Seixas não prepara melhor os craques: êles podem ficar muito fortes e querer dar-lhe pancada.

Pois é, o Zezé quando se acostuma com uma coisa, é um caso sério. Agora acostumou a ganhar.

Dizem que Chirol, depois de passar para Zezé um telegrama nos seguintes têrmos: — Favor verificar se na capital paulista algum clube está precisando de técnico — recebeu como resposta — Dois estavam. Mas o Renga e o Ziza já pediram que reservasse para êles...

Um rubro-negro procurando consolar outros — De uns tempos para cá, sempre que o Mengo entra em campo, a derrota está para nós como a casca de banana para o escorregão. Mas isto passa. Nem que tenhamos de pedir ao Almir e ao Itamar para darem uns catiripapos e pôrem para correr da Gávea os malditos cartolas que de futebol entendem menos que nós de cibernética...

Nem tudo está perdido para os tricolores. Resta ainda uma esperança. "Acharem" o Tim...

Ferroviário x Botafogo brindaram o público com tal exibição de futebol que um garôto, quando o juiz deu a partida por encerrada, puxou pelo braço um senhor que dormia o sono sôlto e disse: — Acorda papai. O jôgo acabou...

O torcedor do Ferorviário — Diga-me algo de bom a respeito do futuro.
A quiromante — Infelizmente não posso dizer nada. Até onde minha bola de cristal alcança, só vejo derrotas...

Zagalo, antes do jôgo, dando instruções aos seus pupilos — O adversário é fraco e podemos ganhar fácil. Mas tenham cuidado: Lembrem-se que dos cruzmaltinos nós perdemos...

O Glorioso, mesmo desfalcado de Manga e de Chirol, conseguiu empatar com o Ferroviário. Isto confirma o que todos estão dizendo — Se der férias a mais dois ou três ganhará a Taça Guanabara...

— O time do Ferroviário não chega a ser ruim.
— Ainda não. Por enquanto é péssimo...

E ATENÇAO: O FERROVIARIO CONTINUA TENTANDO OBTER A SUA PRIMEIRA VITORIA NO CERTAME.

BOTAFOGO E FERROVIÁRIO: CONTINUAM EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Graças ao Fiuminense, que cavalheirescamente ajudou a procurar, o Bangu achou ontem algo que havia perdido há muito tempo — a vitória...

Entre tricolores:
— O turno de classificação acaba hoje?
— Para nós acabou há muito tempo...

Tim desolado — No futebol existem coisas que ninguém consegue explicar. Minha equipe, tão forte contra o Santos, duma hora para outra ficou mais fraca que renda de Madureira x S. Cristóvão...

Sempre que ouço falar em Tim recordo a história daquele técnico que costumava dizer — existem três maneiras dum time sair de campo: derrotado, empatado... e a outra? — perguntavam os ouvintes. E êle, com a maior cara-de-pau: Nem lembro mais...

— Sonhei que a Rapôsa tinha arrumado as malas e deixado o Fluminense, que para substituí-lo, contratou o Chirol.
— Meus sonhos também são assim. Começam bem e acabam mal...

O Marechal Martim já começou a escalar os contundidos mesmo. Dentro em breve, o Bangu estará jogando com todos os contundidos titulares.